



ACAMUZ – Apoio a cadeia de valor do caju em Moçambique

Relatório de progresso – Dezembro 2019

Julho 2019 – Dezembro 2019







APOIO A CADEIA DE VALOR DO CAJU EM MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO DE PROGRESSO, DEZEMBRO 2019

Autor: Nitidae

Por favor, façam a citação da seguinte forma:

Nitidae, Segundo relatório de progresso ACAMAZ, Dezembro de 2019.



Sumário executivo

Este relatório pretende mostrar o progresso das atividades desenvolvidas pela organização Nitidae no âmbito do projeto ACAMAZ relacionado ao “Apoio da cadeia de valor do caju em Moçambique”.

Durante o período do 1º de Julho de 2019 até 31 de Dezembro de 2019 os principais elementos de progresso do projeto são:

- O desenvolvimento de um Sistema de Informação de Mercado, formação de analistas de mercados a nível provincial e nacional;
- Implementação do envio de informações sobre o mercado da castanha de caju através de boletins eletrónicos (via e-mail), SMS, rádioscomunitárias, e painéis para diversos atores da cadeia de valor;
- Elaboração de documentos técnicos para o auxiliar as discussões do INCAJU sobre as políticas a serem adotada em particular do preço de referência;
- Elaboração de um estudo sobre a competitividade do processamento Moçambicano;
- Participação em encontros e reuniões do subsector do caju e facilitação do diálogo entre os atores da cadeia de valor;
- Realização de grupos focais entre mulheres para a discussão de problemáticas específicas do género no projeto piloto no terreno;
- Apoio ao Maneio Integrado dos Cajueiros: limpeza, campanha de tratamento dos cajueiros e preparação da campanha de plantio 2019/20;
- Identificação das machambas, formação e apoio individual dos beneficiários aos princípios da agricultura de conservação pela campanha agrícola 2019/2020;
- Formação das associações.

Os progressos da implementação das atividades são apresentados na tabela aqui abaixo.



ACAMUZ - Plano de trabalho	A2				A3				Realizado	Resultados atingidos
	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4		
Componente 1: Capacitação Institucional do INCAJU										
Actividade 1. Fortalecimento da capacidade institucional do INCAJU para garantir a gestão estratégica do sector										
Actividade 1.1 - Capacitação Operacional do INCAJU										
CO 1 – Constituição do comité de direcção do projecto										
Identificação do comité de direcção e pontos focais técnicos do projecto									100%	- Sr. Ilídio Bande; Diretor Incaju e Ponto Focal - Sr. Santos Frijone; Departamento de Fomento e Tecnologia - Sr Paulino Siteo; Departamento de Finanças - Sr João João Macuacua; Ponto Focal Género - Sra Lucia Antônio - Repartição de Análise Económica e Industria
CO 2 - Formação gestão financeira e administrativa										
Workshop sobre a gestão administrativa do projecto conjuntamente com a AFD									0%	O workshop não foi realizado devido a realização de diversos encontros com os parceiros para o lançamento do projeto que cobriram o assunto que seria abordado no workshop. Por favor ver no ponto abaixo.
Workshop técnico de lançamento do projecto									100%	- Visita do Diretor do INCAJU no dia 14 e 15/01/2019 em Gilé e Pebane - Apresentação ao Governo provincial da Zambézia: 30 de Janeiro 2019 - Apresentação aos Governos distritais: 15 de janeiro de 2019 em Pebane e no 12 de Abril de 2019 em Gilé - Apresentação às comunidades do dia 05 até 16/05/2019.
Actividade 1.2: Reforço dos sistemas de informação sobre o mercado e monitoria do sector										
SIM 1 – Diagnóstico das necessidades pela implementação do SIM										
Análise do protocolo do Incaju pela recolha de informação a fim de identificar as informações em falta									100%	- Formação I SIM nos dias 11/07/2019 (Maputo) (16 participantes) e 17/07/2019 (Nampula) (16 participantes) - Formação II SIM no dia 02 e 03/10/2019 (Nampula) (10 participantes)
Documento de comparação das experiências de desenvolvimento do SIM N’Kalô (a que pertence o SIM “Kohiwa”) nos diferentes países da Africa do Oeste									50%	



Segundo relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2019)

SIM 2 – Elaboração do protocolo do SIM										
Proposta do protocolo interno adequado pela recolha de dados ao nível central, provincial e distrital de Incaju por um SIM operacional.									100%	- Envio do primeiro <i>draft</i> de protocolo SIM (agosto 2019) - Envio do protocolo SIM e validação INCAJU (setembro 2019)
Encontro com Incaju em Maputo para a validação do protocolo SIM Kohiwa										
SIM 3 – Capacitação dos pontos focais de Incaju pela implementação do SIM										
Elaboração de 3 módulos de formação									60%	- Formação I SIM - Formação II SIM
Capacitação dos pontos focais do Incaju em Maputo									100%	- Formação I SIM nos dias 11/07/2019 (Maputo) (16 participantes) e 17/07/2019 (Nampula) (16 participantes) - Formação II SIM no dia 02 e 03/10/2019 (Nampula) (10 participantes)
Capacitação dos pontos focais do Incaju nas três províncias do Norte										
Missão de apoio técnico do Experto SIM de França										
SIM 4 – Implementação do SIM N'kalo nas três províncias do Norte										
Encontro com os actores chaves da cadeia de valor para apresentar o SIM e criar interesse a contribuir (Analista do mercado em Nampula)									70%	- 3 Participações em Conselhos Técnicos em 2019 - Consulta publica sobre a Lei do Caju em 2019 - Encontros com parceiros como: USAID/ SPEED+, Technoserv; GIZ, AICAIJU e membros
Envio dos boletins mail N'kalo									50%	- Em 2019: envio de 9 boletins via email, de 6 SMS para 19 070 beneficiários
Elaboração e atualização (Incaju / parceiros) da lista de envio dos SMS nas três províncias do Norte									80%	
Envio SMS N'kalo									50%	
Recolha de informações e divulgação do SIM pelo Analista do Mercado									50%	- Envio ao INCAJU de 4 notas sobre o Preço Referência para a campanha de 2019/2020.
Acompanhamento da campanha comercialização										
Balanço do preço referência da campanha comercialização										
Auxílio no aprimoramento do cálculo do preço referência										
Actividade 1.3: Apoio a melhoria do quadro institucional e legal, incluído o aumento da capacidade de processamento dentro do sector										
PI 1 – Diagnóstico do quadro institucional e legal e da capacidade de processamento em Moçambique:										
Elaboração dos TDR e validação por INCAJU									100%	- Elaboração dos TDR e validação por INCAJU no dia 04/06/2019



Segundo relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2019)

Realização de uma revista bibliográfica e uma síntese dos estudos existentes									80%	- Estudos SPEED+, - MozaCaju - Tecnoserve, Revisão bibliográfica para estudo de competitividade da industria.
Realização de inquéritos e entrevistas no terreno com os actores chaves									70%	- Entrevistas aos produtores em Gilé em Maio 2019 - Entrevistas a atores da cadeia em Nampula em Setembro e Outubro 2019
Visitas das unidades de processamento operacionais primaria ou secundaria									100%	- Visitas de 9 unidades em Outubro 2019 : Korosho, Condor Nuts, Condor Anacardium, Caju ilha, Indo Africa, CN caju, Olam, Mocaju e Sunshine Nuts
Análise estatística dos dados aduaneiros a fim de conhecer a evolução das quantidades de amêndoa de caju exportadas									33%	- Dados aduaneiros fornecidos pelo INCAJU nos meses de Agosto e Setembro de 2019
Missão de apoio técnico do especialista em políticas sectoriais agrícolas e do engenheiro experto em processamento de Nitidae									50%	- Missão em Setembro 2019
PI 2 - Benchmarking:										
Realização de um benchmark na base do diagnóstico para comparar as forças/fraquezas do Moçambique em comparação de outros países produtores e/ou processadores de castanha de caju									80%	- Apresentação do benchmark em Outubro 2019
PI 3 – Elaboração das recomendações e restituição do estudo:										
Apresentação dos resultados internamente á equipe de Incaju em Maputo									0%	
Apresentação do estudo aos actores chaves do sector									0%	
Finalização do estudo integrando as recomendações do Incaju e dos actores chaves do sector									0%	
Accompanhamento do INCAJU e dos actores da cadeia pela implemtação das recomendações do estudo									0%	
PI 4 – Género:										
Guia Metodologico de trabalho e recrutamento pela equipe de Gilé.									100%	- Critérios de seleção estabelecidos, termos de compromisso e formação dos técnicos sobre género em Maio 2019



Segundo relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2019)

Mapear as iniciativas existentes, como SPEED+ ou interno.									100%	- Encontros e elaboração de formação sobre género com a especialista género do SPEED+ . - Encontro com o ponto focal género do MASA .
Formação sobre género em coordenação com as iniciativas já existentes no INCAJU.									80%	- Sensibilização sobre género no Encontro Nacional do Subsector do Caju em Gurué em Maio de 2019 - Formação com SPEED+ em Junho de 2019
Fazer análise da última e da nova versão da Estratégia de Género do Setor Agrário, seleccionando as ações que seriam possíveis do INCAJU implementar nos próximos anos;									0%	
Produção de material gráfico para divulgação dos pontos seleccionados e importantes para implementação da estratégia de género na instituição até o campo.									0%	
Actividade 1.4: Apoio ao diálogo sectorial entre actores										
MD 1 – Preparação ao fortalecimento do diálogo interprofissional										
Estabelecimento de um “anuário” dos actores chaves do sector, incluindo em particular os potenciais representantes de grupos ou associações de produtores.									70%	- Anuário dos processadores e do INCAJU estabelecido em 2019; ainda faltam os exportadores e associação de produtores.
Troca de informações aos actores da cadeia de valor por meio de ferramentas diversos disponíveis (por exemplo googlegroup ou whatsappgroup).									20%	- Grupo Whatsapp estabelecido com os analistas SIM.
MD 2 – Animação do diálogo interprofissional										
Apoio ao Incaju na preparação do conteúdo dos encontros anuais do Conselho Técnico em particular na preparação das campanhas de comercialização									40%	- Preparação e envio de 4 notas sobre o preço referência e o mercado internacional antes dos conselhos técnicos
Preparação do conteúdo dos encontros anuais do Conselho Técnico em sinérgias com os parceiros (Technoserve, SPEED+, GIZ, etc..)									33%	- Envio de 4 notas sobre preço referência ao longo dos 3 Conselhos Técnicos que participamos, contudo ainda não existe uma sinergia oficial com outros atores da cadeia (não membros da conselho técnico).
Apoio ao Incaju na animação do «Conselho Técnico»									0%	O papel na animação do Conselho Técnico ainda não foi oficialmente definido, contudo houve uma participação através da submissão de notas sobre o subsector do caju (4 notas sobre preço referência para campanha 2019/2020).



Segundo relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2019)

Restituição do estudo "Diagnóstico do quadro institucional e legal e da capacidade de processamento em Moçambique" ao Conselho Técnico									0%	Restituição final prevista para abril de 2020
Apoio a participação ao Conselho Técnico dos representantes dos produtores do projecto piloto na Zambézia em sinérgias com os parceiros (GIZ, Helevtas)									0%	O papel na animação do Conselho Técnico ainda não foi oficialmente definido, contudo houve uma participação através da submissão de notas sobre o subsector do caju (4 notas sobre preço referência para campanha 2019/2020).
MD 3 – Formalização do diálogo interprofissional										
Realização de um estudo sobre o papel e interesse da interprofissão incluindo os sucessos e as lições aprendidas em ou outros países									0%	Esta atividade resultará das recomendações do estudo sobre o quadro institucional e legal e da capacidade e competitividade de processamento em Moçambique, assim como do balanço do trabalho de apoio ao conselho técnico no primeiro ano do projeto.
Workshop (Maputo e Nampula) sobre o diálogo interprofissional									0%	
Identificação do apoio necessário para redigir uma lei ou um regulamento específico pelas interprofissões em Moçambique									0%	
Componente 2. Projecto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia										
Actividade 2.1. Estruturação e organização de produtores ao redor da Reserva Nacional do Gilé										
OP 1 - Identificação das zonas de intervenção e dos beneficiários do projecto ACAMAZ										
Identificação dos grandes produtores, grupos ou associações de produtores de caju									100%	- 1496 beneficiarios seleccionados (28% de mulheres) incluindo 1189 produtores individuais, 15 associações e 3 iniciativas de produtores de caju
Inquéritos socio-économicos dos produtores e em particular sobre o MIC/quantidades produzidas/venda									40%	- Foram realizados 5 inqueritos socio-economicos no mês de Setembro de 2019
Experimentação de avaliação rápida de identificação do potencial de produção de castanha de caju com drone.									0%	
OP 2 – Estruturação e apoio aos grupos e associações de produtores:										
Elaboração de 6 módulos pedagógicos de formação pelos grupos e associações de produtores									50%	- Acompanhamento técnico de 15 associações e 3 iniciativas de produtores de caju - Elaboração de um arquivo, um livro de actas e um livro de caixa . Foi implementado com todas as associações / grupos em 2019. - Treinamento em Outubro de 2019 para a equipe dos técnicos sobre o papel do facilitador numa associação .
Formação e acompanhamento dos grupos e associações de produtores									33%	



Segundo relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2019)

Formação sobre normas de colheita e post-colheita								33%	- Elaboração de uma guia para a venda conjunta . Foi realizado com 13 associações/grupos em 2019-2020 .
Apoio aos grupos e associações de produtores pela venda conjunta da castanha de caju								33%	- Em 2019, foram realizadas 3 formações sobre a qualidade da castanha (no total participaram 58 produtores) - Na campanha de comercialização 2019-2020 , foram vendidos conjuntamente 26,8 toneladas de castanha entre 35 e 41 mt/kg e foi dado 400 sacos de juta para 8 associações.
OP 3 – Apoio as pequenas unidades de processamento:									
Diagnóstico dos potenciais e constrangimentos das associações (capacidades de gestão, funcionamento, características das unidades, análise dos mercados potenciais)								80%	- Elaboração de uma guia para elaborar árvores de problema e de soluções . Foi realizado com 6 associações em 2019.
Elaboração de módulo de formação baseado sobre o diagnóstico realizado								20%	- Elaboração de uma guia técnica para a associação estabelecer planos de acções .
Sessão de formação e acompanhamento (elaboração de plano de negócio, capacidades de negócio)								33%	- Acompanhamento técnico com 15 associações sobre a elaboração dos planos de acções desde Outubro 2019
Apoio financeiro aos planos de negócio elaborados (se for necessário em co-investimento das associações)								0%	
OP 4 – Implementação do SIM N'kalo									
Divulgação semanal dos boletins N'KALO nas radios de Gile/Pebane durante a campanha de comercialização								33%	- Na radio de Pebane e Gilé, foram divulgados 10 boletins durante a campanha 2018-19 e 8 boletins durante a campanha 2019-2020 - Em Gilé e Pebane: 1057 beneficiários (37% de mulheres) foram capacitados em 2019 sobre o funcionamento do mercado da castanha de caju e as razões das flutuações de preço em 2019 (modulos N'kalo) e 1 416 em 2018 . - Em 2019, foi realizado uma “ campanha fictícia de castanha ” (um jogo participativo) com a equipe da Nitidae
Boletins técnicos (MIC, etc) nas radios de Gile/Pebane								33%	- Na radio de Pebane e Gilé, foram divulgados 1 boletim durante a campanha 2019-2020 sobre o preço de referencia e o novo decreto.
Divulgação semanal dos boletins N'KALO nos painéis visíveis nas comunidades								33%	- Durante a campanha de comercialização, foram colocados 24 painéis (2018-2019) e 21 painéis (2019-2020) em lugares estratégicos nas comunidades
OP 5 - Troca de experiência									



Segundo relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2019)

Entre os grupos e associações de produtores de Gilé e Pebane sobre o interesse da venda conjunta/técnicos								20%	- 3 produtores das associações foram capacitadas nos dias 11, 12 e 13 de Dezembro de 2019 na formação sobre processamento de frutas no INCAJU de Namialo
OP 6 - Género									
Realizar grupo de discussões entre mulheres para monitorar o avanço das atividades com ótica em género;								50%	- Em Maio 2019, 13 encontros foram realizados com famílias e mulheres vulneráveis para fazer um diagnóstico em género da zona de intervenção
Desenhar e implementar a metodologia de trabalho com as mulheres beneficiárias, através das informações coletadas no grupos de discussões entre mulheres;									- Em Setembro 2019, foram realizados 5 grupos de discussão em Moneia e Etapa para melhorar a percepção do papel das mulheres nas actividades agrícolas incluindo o caju
Actividade 2.2: Divulgar Sistemas de produção agrícola, integrando caju, ambientalmente sustentáveis									
SAF 1 – O Maneio Integrado dos Cajueiros									
Limpeza dos cajueiros								33%	- Em 2019, a limpeza foi realizada em 556 pomares, com 1 317 produtores. No total 83 171 cajueiros foram protegidos dos danos do fogo (a cerca de 1 188 ha). - Em conjunto com o projecto MOZBIO foram realizadas 7 peças teatrais para sensibilizar as comunidades para combater às queimadas descontroladas (1 532 pessoas sensibilizadas em 2019).
Plantio de novos pomares de cajueiros								33%	- Em 2019, 702 produtores receberam mudas enxertadas de cajueiros a partir dos viveiros do INCAJU. No total 43 316 mudas de cajueiros foram distribuídas e plantadas.
Poda dos cajueiros								33%	- 1 treinamento sobre poda de sanitação e formação para os 11 técnicos da Nitidae em 2019 - Foram podados 20 743 cajueiros (292 produtores) em 2019. - Substituição de copa: foram podados 97 cajueiros, dos quais 40 foram enxertados em 2019
Capacitação dos provedores de serviços (elaboração de plano de negócio/manutenção das maquinas/uso dos químicos/protecção da saude)								0%	
Apoio ao Incaju pela distribuição de químicos ao nível provincial/distrital								33%	- Aluguer de 2 camiões para a distribuição de 2019
Tratamento dos cajueiros									
SAF 2 – Promoção das práticas de agricultura de conservação									



Segundo relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2019)

Insumos/fruiteras ... (sistema de sequeiro)									33%	- Usando os 13 desenhos a fim de explicar os princípios da agricultura de conservação, todos os beneficiarios receberam esta capacitação e implementaram as praticas de AC - Em 2019 foi comprado 10 895 toneladas de sementes e 1 200 enxadas
SAF 3 – Experimentação de tratamento biológico dos cajueiros:										
Encontro com Helvetas e Aga Khan para avaliar a colaboração sobre as experimentações de tratamento biológico									33%	- Encontros com Helvetas, GIZ - Bibliografia sobre as experimentações feitas
Elaboração do protocolo de experimentação									0%	
Seleção da zona de teste e dos produtores participantes em estreita coordenação com Incaju									0%	
Realização dos testes de tratamento biológico dos cajueiros									0%	
Análise dos resultados dos testes e capitalização									0%	
SAF 4 –Gestão de viveiros pela produção de mudas:										
Estabelecimento de 10 viveiros (entrega de materiais) geridos pelos grupos ou associações de produtores									50%	
Capacitação das viveiristas sobre a enxertia e gestão dos viveiros pelos agentes distritais de Incaju									30%	- 7 viveiros comunitários - Metas de produção de mudas desses viveiros para 2019: 14 774 mudas de fruteiras/nativas/cajueiros, incluindo 7 400 mudas de cajueiros
Produção de mudas (cajueiros, fruteiras, especies nativas)									30%	
Plantio das mudas									0%	
Monitoria da taxa de mortalidade									33%	
Actividade 2.3: Certificação do Caju de tipo comércio justo										
CC 1 – Preparação á certificação de tipo comércio justo										
Análise dos requisitos chaves e protocolo de certificação de FFL/FLO									70%	- Ainda não teve partilha formal da analise
Formação dos técnicos do projecto e agentes distritais de Incaju a certificação comércio justo									0%	
Integração dos requisitos chaves (FFL/FLO) ao plano de formação dos grupos/associações									30%	- Ver a componente OP 2
CC 2 – Formação de 10 grupos e associações de produtores										



Segundo relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2019)

Elaboração de 4 módulos de formação								0%	
Apoio do Experto Certificação								0%	
Formação sobre as oportunidades comerciais vinculadas á certificação								0%	
Formação sobre o Caderno de especificações a respeitarem e boas práticas de cultivo e manejo								0%	
Formação sobre as modalidades da certificação								0%	
Formação sobre a organização coletiva necessária pelo acesso o mercado comércio justo: vida associativa, gestão financeira, papel da associação nos serviços aos membros (circulação das informações vinculadas á certificação, apoios técnicos e apoio logístico).								30%	- Ver a componente OP 2
Troca de experiência com o projecto AMCANE/cooperativa IKURU (processos de certificação experiência dos produtores, structuração associações/cooperativa)								15%	- Encontro com AMCANE helvetas
CC 3 - Prospeção de mercado									
Encontro com industriais de Nampula para avaliar o interesse de participar ao processo de certificação.								20%	- Encontros com processadores de Nampula (outubro e novembro 2019)
Elaboração de um documento pelos industriais sobre os requisitos da qualidade do processamento no âmbito da certificação (BRC/HACCP/FFL/Orgânico).								0%	
Apoio dos expertos França na prospeção das empresas interessadas pela castanha da RNG certificada FFL/FLO								20%	- Definição dos TDR e seleção estagiario para a prospeção do mercado (inicio 2020)
CC 4 – Auditoria pela certificação FFL/FLO									
Missão do Experto Certificação para assegurar que as condições sejam reunidas (ao nível dos produtores bem como do processador) para conseguir a auditoria								0%	
Auditoria pela certificação realizada por um organismo certificador independente (Ecocert)								0%	



Índice

1_	COMPONENTE 1: Capacitação Institucional do INCAJU	18
1.1.	Sistema de Informação de Mercado	18
1.1.1.	Desenvolvimento da metodologia e formação da equipe dos analistas do INCAJU	18
1.1.2.	Divulgação de informação sobre o mercado	20
1.2.	Estudo da Competitividade do Processamento Moçambicano	23
1.3.	Apoio ao diálogo entre atores	25
1.4.	Conferência African Cashew Alliance in Dar Es Salaam	26
1.5.	Género	26
2_	COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia	28
2.1.	Identificação dos beneficiários do projecto ACAMAZ	28
2.2.	Estruturação e apoio aos grupos e associações de produtores:	29
2.3.	N'kalo - Sistema de Informação sobre o Mercado - Campanha de comercialização 2019- 2020	32
2.4.	Maneio Integrado do Caju	33
2.4.1.	Limpeza de cajueiros	33
2.4.2.	Distribuição dos químicos	35
2.4.3.	Substituição de copa	35
2.4.4.	Taxa de sobrevivência das mudas de cajueiros distribuídas em 2019	36
2.4.5.	Sensibilização sobre as normas de colheita e post colheita	37
2.4.6.	Formação sobre processamento de frutas	37
2.5.	Promoção das práticas de agricultura de conservação	38
2.6.	Gestão de viveiros pela produção de mudas	40
2.7.	Pesquisa sobre o Mel	41
2.8.	Grupos focais sobre a questão de género	41
3_	COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projeto	43
	Recepção dos meios circulantes em Gilé	43
	Abertura da campanha agrícola em Gilé e Pebane no dia 28 de Outubro de 2019	44
	Seminário de capitalização MOZBIO em Pebane e Maputo	45
	Comité de pilotagem anual do projeto ACAMAZ	46
	Resumo das atividades realizadas com os parceiros do projeto ACAMAZ	48
	Anexo 1: Notas sobre o preço referência	49
	Anexo 2: Lista de presença das formações de Julho em Maputo e Nampula	49
	Anexo 3: Lista de presença das formações de outubro em Nampula	49
	Anexo 4: Guia de recolha de dados do SIM	49
	Anexo 5: Lista de beneficiários	49



Anexo 6: Termo de compromisso das associações	49
Anexo 7: Termo de compromisso dos produtores individuais	49
Anexo 8: Guia de problema e plano de ação	49
Anexo 9: Resumo dos trabalhos com as associações	49
Anexo 10: Modelo dos livros das associações	49
Anexo 11: Formação – O papel do facilitador em uma associação.....	49
Anexo 12: Termos de compromisso materiais (saco de juta).....	49
Anexo 13: Mensagem para rádio comunitária sobre o mercado da castanha de Caju.....	49
Anexo 14: Lista de beneficiários	49
Anexo 15: Ficha de seguimento das atividades contra queimadas.....	49
Anexo 16: Abordagem sobre a componente da agricultura de conservação	49
Anexo 17: Plano de trabalho de viveiros.....	49
Anexo 18: Comité de Pilotagem – Progressos	49
Anexo 19: Tabela de progressos das atividades do projeto ACAMAZ.....	49

Lista de Figuras

Figura 1. Protocolo de recolha e divulgação de informações sobre o mercado da castanha de caju em Moçambique.	18
Figura 2. Apresentação da metodologia N'Kalô para os processadores e delegações de Nampula, Zambézia e Cabo Delgado.	19
Figura 3. Apresentação da metodologia N'Kalô em Nampula para os analistas de mercado do INCAJU no mês de outubro de 2019.	19
Figura 4. Exemplo de Boletim do Mercado da Castanha de Caju.....	22
Figura 5. Planeamento do desenvolvimento do Estudo sobre a Competitividade da Indústria em Moçambique.....	24
Figura 6. Mesa redonda com os atores da cadeia de valor do caju.....	25
Figura 7: Elaboração dos planos de acção a partir dos problemas da associação de Mutxora, Gilé (na esquerda) e da associação de Nacarara, Gilé (na direita)	29
Figura 8: Extrato da guia de remessa da venda conjunta em Mirage.	30
Figura 9: Recepção dos sacos de juta na associação de Mirage (do lado esquerdo) e armazenamento da castanha da associação de Pacane, Gilé com os sacos de juta recebidos pelo projecto (do lado direito).....	31
Figura 10: Exemplos de mensagens N'KALO colocados ao longo da campanha de comercialização da castanha.	32
Figura 11. Cajueiros limpos depois dum treinamento técnico, em Mirage, Distrito de Pebane.....	33
Figura 12. Peça teatral em Mamala, Distrito de Gilé (300 participantes).	34
Figura 13. Enxertia numa copa no viveiro do INCAJU de Malema (novembro 2019).....	36
Figura 14. Taxa de sobrevivência das mudas de cajueiros.....	36
Figura 15: Instalação e demonstração do fio de pesca nas casas dos produtores (nas zonas de Mirage et de Mulela).....	37
Figura 16. Processamento da papaia e manga	38
Figura 17. Foto de família com os produtores e técnicos do INCAJU, no INCAJU-Namialo.....	38
Figura 18: Treinamento no bairro de Mutxora em Moneia, usando os 13 desenhos (do lado esquerdo) e treinamento pratico para a implementação de um sistema S1 em Etaga.	38



Figura 19. Distribuição de insumos agrícolas.	39
Figura 20. Distribuição de materiais de produção de mudas.....	40
Figura 21: Recepção no armazem da Nitidae em Gilé das motorizadas e das viaturas.....	43
Figura 22: Entrega da motorizada no SDAE de Pebane, pelo técnico do INCAJU em Pebane (com o Representante do Sr. Administrador, o Sr. José Manuel Ceia Francisco - Sr. Diretor do SDAE, o Sr. Fernando Bonde - RNG, o Sr. Chadrique Nhanengue - Ponto focal do INCAJU na Delegação da Zambézia e a Sra Charline de Rouvroy - Gestora adjunta ACAMAZ, Nitidae).	43
Figura 23: Entrega da motorizada no SDAE de Gilé para o técnico do INCAJU em Gilé (com o Sr. Administrador de Gilé, o Representante da Sra. Diretora do SDAE, o Sr. Chadrique Nhanengue - Ponto focal do INCAJU na Delegação da Zambézia, a Sra Charline de Rouvroy - Gestora adjunta ACAMAZ, Nitidae e o Sr. Avelino Mavunja – Responsavel da equipe ACAMAZ, Nitidae).....	43
Figura 24: Feira para apresentar os produtos da zona do projeto ACAMAZ (Gilé e Pebane) em Ilé, Zambézia com o técnicos Sr. Porta, o produtor da associação de Namipissa de Mamala e o representante do SDAE de Gilé.....	44
Figura 25: Abertura da campanha agrícola em Moneia (Gilé) com a Secretaria Permanente distrital, o SDAE de Gilé, os chefes dos postos e chefes das localidades, os líderes locais, a Gestora adjunta do projeto e os produtores	44
Figura 26: Abertura da campanha agrícola em Naburi (Pebane) com a Representante do Administrador de Pebane, o SDAE de Pebane, os chefes dos postos e chefes das localidades, os líderes locais, o Responsável da equipe do projeto e os produtores.....	45
Figura 27: Foto de família do seminário MOZBIO em Pebane	45
Figura 28: Foto de família da equipe MOZBIO Gile no seminário MOZBIO em Maputo	46
Figura 29: Foto de família da visita da AFD com a equipe INCAJU e Nitidae do projeto ACAMAZ.....	47

Lista de Tabelas

Tabela 1. Envios de SMS do sistema de informação do mercado.....	21
Tabela 2. Plano da missão do Sr. Pierre Ricau e Sra. Julia Artigas.	23
Tabela 3. Número de produtores individuais ACAMAZ, por tipo de produtores (Grande, Médio, Pequeno e Mulher vulnerável)	28
Tabela 4. Número de membros das associações e iniciativas de produtores ACAMAZ	28
Tabela 5. Numero de beneficiários total do projeto ACAMAZ.	29
Tabela 6. Resumo da venda conjunta nas zonas de actuação do projecto ACAMAZ.....	31
Tabela 7. Número de beneficiários sensibilizados com as palestras N'kalo durante a campanha 2019-2020.....	33
Tabela 8. Número de produtores treinados sobre limpeza dos cajueiros e o total dos cajueiros limpos.	34
Tabela 9 : Numero de participantes na sensibilização sobre queimadas descontroladas	34
Tabela 10. Resumo da poda de substituição de copa em Gilé e Pebane no final de Dezembro de 2019.....	35
Tabela 11.Quantidade de insumos agrícolas distribuídos por zonas.	39
Tabela 12. Distribuição de materiais de produção de mudas.	40



Acrónimos

ACA – African Cashew Alliance

APANS – Associação dos Produtores e Agricultores de Naburi Sede

DAF – Departamento de Administração e Finanças

DE – Departamento de Economia

DFT – Departamento de Fomento e Tecnologia

INCAJU – Instituto de Fomento do Caju

MASA – Ministério da Agricultura e da Segurança Alimentar

MITADER – Ministério da Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural

MOZDGM – Mecanismo de Doação Dedicado às Comunidades Locais

RA – Repartição de Administração

RAEI – Repartição de Análise Económica e Indústria

REP – Repartição de Estudos e Projetos

RFi – Repartição de Finanças

RFo – Repartição de Fomento

RNG – Reserva Nacional do Gilé

RRH – Repartição de Recursos Humanos

RT – Repartição de Tecnologias

SDE – Serviços Distritais de Educação

SDAE – Serviço Distrital de Atividades Económicas

SIM – Serviço de informação de Mercado

WWF – World Wild Fund

ZT RNG – Zona tampão da Reserva Nacional do Gilé



1_ COMPONENTE 1: Capacitação Institucional do INCAJU

1.1. Sistema de Informação de Mercado

1.1.1. Desenvolvimento da metodologia e formação da equipe dos analistas do INCAJU

Em julho de 2019, recebemos a visita do Sr. François Griffon, especialista em análise de mercado da N’Kalô, com o intuito de se reunir com o INCAJU e atores da cadeia de valor da castanha de caju para levantar as principais dificuldades e necessidades do atual sistema de análise do INCAJU.

No dia 11 de julho realizou-se a primeira reunião com os representantes do INCAJU e com a presença da Technoserve, que estão envolvidos no desenvolvimento da plataforma Connect Caju. O Sr. François Griffon fez uma apresentação da N’Kalô e dos serviços prestados ao longo dos últimos anos, assim como a metodologia utilizada para a análise de dados do mercado nacional e internacional da castanha de caju. Essa metodologia foi proposta para ser adaptada a realidade moçambicana e da instituição e ser passada através de formações futuras considerando as necessidades identificadas pelo INCAJU.

Inicialmente foram propostas duas estruturas a serem discutidas:

- (1) Um analista nacional que se comunicaria com os demais atores da cadeia de valor
- (2) Um analista nacional, que se comunicaria com os demais atores da cadeia de valor e seria responsável por recolher as informações dos analistas provinciais, e 3 analistas provinciais (Zambézia, Nampula e Cabo Delgado) que se comunicariam com os vários atores da cadeia de valor e recolheriam as informações através da sua presença no campo.

Para ambas as estruturas foram propostas uma periodicidade semanal de recolha e envio de informações durante a época de campanha de comercialização e, fora desse período, a produção de boletins seria mensalmente. Também foi proposto a criação de um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação entre os analistas, contando que os dois especialistas da N’Kalô estariam integrados no processo de produção de conteúdo, principalmente a nível internacional. O objetivo principal dessa subcomponente é o de desenvolver um sistema de análise de mercado que possa ser autónomo após o final do projeto ACAMAZ.

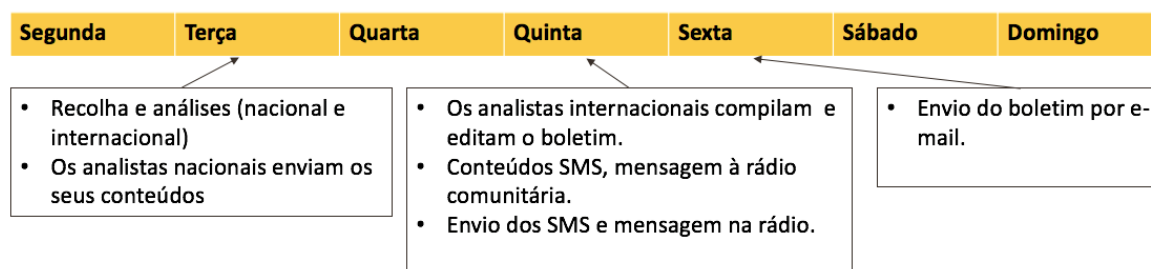


Figura 1. Protocolo de recolha e divulgação de informações sobre o mercado da castanha de caju em Moçambique.

O INCAJU expressou as suas preocupações quanto a metodologia utilizada para recolha de dados quanto a sua fiabilidade, preocupação com as informações a serem coletadas, tendo pedido um guia de informações, e sua preferência quanto a estrutura número “2”. Importante salientar que os dados recolhidos pelo Sistema de Informação de Mercado (SIM) para análise se referem as informações do mercado da castanha de caju atual, suas oscilações e tendências para o aconselhamento estratégico dos atores da cadeia de valor, diferentemente dos dados recolhidos para



fins estatísticos, dados estes já recolhidos pelo INCAJU sobre a comercialização, plantio de mudas, aplicações de produtos fitossanitários, etc.



Figura 2. Apresentação da metodologia N'Kalô para os processadores e delegações de Nampula, Zambézia e Cabo Delgado.

A mesma apresentação foi realizada em Nampula com os atores do setor privado, processadores, e também foram coletadas suas percepções para a finalização da proposta.

Após dois encontros com o INCAJU para discutir a finalização da proposta, no mês de setembro foi aprovada a proposta do projeto com a estrutura número “2” e o início das formações no mês de outubro.



Figura 3. Apresentação da metodologia N'Kalô em Nampula para os analistas de mercado do INCAJU no mês de outubro de 2019.

Nos dias 1 e 2 de Outubro foi realizada uma formação sobre análise do mercado da castanha de caju para os quatro analistas do INCAJU, a formação também contou com a presença no delegado de Nampula e alguns outros colegas do INCAJU que tiveram interesse. A formação tinha como objetivo iniciar a implementação da proposta, compartilhar a metodologia e proporcionar as ferramentas de coleta e análise de informação. Foi apresentado um panorama do mercado internacional da castanha de caju, fontes para recolha de dados estatísticos de outros países, interpretação das tendências de preços no mercado internacional e realizada uma atividade sobre o sistema de envio de SMS para produtores para avaliação das tendências dos preços.



Em conjunto com os colegas do INCAJU foi atualizada a matriz de preço referência proposta pelo projeto ACAMAZ na nota sobre o preço referência entregue em Agosto de 2019. Os colegas do INCAJU atualizaram os valores teóricos de cada elemento da matriz e chegamos a um preço referência de 33,4 MZN/Kg.

– Notas sobre o Preço Referência

No dia 18 de agosto o projeto ACAMAZ entregou a sua primeira nota sobre o preço de referência durante a reunião para discussão da reforma da lei do caju. A nota apresentava fatores do mercado internacional da castanha bruta e amêndoa e sua correlação, o objetivo era apresentar que o preço referência se baseava no preço da amêndoa enquanto que eles estão relacionados a longo prazo, porém dentro de uma campanha não estão diretamente relacionados. Esses fatores que exemplificam a correlação teriam efeitos nas decisões sobre a reforma da lei e sobre a campanha 2019/20.

A segunda nota foi enviada no dia 20 de agosto e apresentado pela equipe ACAMAZ no dia 21 de agosto de 2019. O documento se trata de uma análise detalhada de toda a fórmula elaborada pelo INCAJU e sobre as políticas que constam no novo regulamento vigente. O documento faz comentários sobre cada passo da fórmula e sobre os possíveis impactos para produtores e processadores. Pode encontrar a nota em Anexo 1.

Por fim, no dia 13 de setembro o projeto entregou a sua última nota sobre o preço referência, fazendo uma análise do mercado da castanha de caju com a previsão dos preços as serem praticados durante a campanha 2019/2020, que seriam entre 30 – 40 MZN, aconselhando um preço de referência de 35 MZN, que veio a ser o preço referência (34 MZN) definido no conselho técnico no dia 10 de outubro de 2019 (ver parte 1.3).

1.1.2. Divulgação de informação sobre o mercado

A informação produzida pela equipe de analistas do INCAJU e Nkôlo está divulgada semanalmente para aconselhar os atores da cadeia de valor através de diferentes meios de comunicação, as atividades ligadas ao SIM no projeto piloto nos distritos de Gilé e Pebane são descritas na componente 2.

Envio de SMS

Para o auxílio no desenvolvimento do trabalho de análise do mercado da castanha de caju e a disseminação da informação para os diversos atores da cadeia de valor, o INCAJU nos disponibilizou a lista de números telefônicos dos produtores de caju contida na plataforma Connect Caju.

Através dessa lista será possível durante a campanha o envio de SMS com pequenas mensagens sobre diversos assuntos de interesse dos produtores sobre a campanha vigente. No dia 5 de novembro foi realizado o primeiro teste com o envio de SMS para 17905 números telefônicos, com confirmação de entrega, e com a seguinte mensagem: *“Info de N’Kalo e INCAJU: a campanha de 2019/2020 caju foi lançada no dia 28 de outubro de 2019. O preço referência ao produtor foi fixado em 34 meticais por quilo.”*

O primeiro teste foi realizado com o pacote de SMS do projeto, que nos permitiu realizar uma análise dos números fornecidos pela plataforma Connect Caju que estão ativos, quais número estavam fora de área e não puderam receber e quais números estão expirados.

O segundo envio ocorreu no dia 19 de novembro, o projeto através da plataforma Connect Caju realizou o envio de SMS com os preços praticados na região da Zambézia, Nampula e Cabo Delgado. Infelizmente a plataforma não pode oferecer um relatório sobre a quantidade de números que receberão os SMS para contribuir para triagem dos números ativos e expirados. Portanto o



Segundo relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2019)

terceiro e os demais envios foram realizados pela plataforma do projeto para finalizar a limpeza da base de dados e diminuir o envio de SMS para número não ativos.

Até o momento a plataforma do Connect Caju não permite fazer a limpeza dos números registrado, portanto, como forma de economizar os SMS o projeto ACAMAZ decidiu utilizar o seu pacote e plataforma para essa primeira campanha, até que a plataforma do Connect Caju se desenvolva e possa realizar os ajustes necessários.

Segue abaixo a tabela com os envios realizados até o momento:

Envio	Data	Mensagem
1	05/11/2019	Info de N'Kalô e Incaju: a campanha de 2019/2020 caju foi lançado o dia 20 de outubro de 2019. O preço referência ao produtor foi ficado em 34 meticais por quilo.
2	19/11/2019	Info N'Kalô /Incaju: Procura e oferta internacional estavel. Preço castanha: Cabo Delgado 35-50 Mt/kg nampula 35-40 Mt/kg. Evolucao a curto prazo: estavel
3	29/11/2019	Info N'Kalô /Incaju: precos da castanha Cabo Delgado 40-50 Mt/kg, Nampula 37 Mt/Kg, Zambézia 34-45 Mt/Kg. Mercado estável. Evolucao curto prazo: estavel.
4	05/12/2019	Info nkalo/Incaju: Preço castanha C. Delgado 40-50 Mt/Kg, Nampula 35-45 Mt/Kg, Zambézia 30-45 Mt/Kg. Mercado internacional estável. Evolucao curto prazo estavel.
5	20/12/2019	Info N'Kalô /Incaju: Mercado internacional estável. Preço castanha C. Delgado 35-45 Mt/Kg, Nampula 35-45 Mt/Kg, Zambézia 30-40 Mt/Kg. Evolucao curto prazo estavel.
6	27/12/2019	Info N'Kalô /Incaju: Mercado internacional calmo. Preço castanha C. Delgado 35-45 Mt/Kg, Nampula 35-45 Mt/Kg, Zambézia 32-40 Mt/Kg. Evolucao curto prazo estavel.

Tabela 1. Envios de SMS do sistema de informação do mercado.

Até o final do ano foi realizada uma triagem dos números telefônicos ativos e válidos. No início dos envios tínhamos uma lista com o total de 20.981 números telefônicos registrados e com os envios seguintes foi possível obter o valor de 19.070 números ativos, que receberam as mensagens.

Envio de Boletins via email

Além dos SMS, semanalmente são enviados boletins com um conteúdo mais elaborado sobre o mercado da castanha de caju em Moçambique, Tanzânia e países da África d'Oeste que possam ter informações interessantes para os atores da cadeia de valor. Informações como: preço praticado no mercado interno da castanha em bruto e amêndoa, nível dos estoques e tendência do mercado nacional e internacional e a opinião do analista.

Os conteúdos sobre Moçambique são elaborados pelo INCAJU e Nitidae através do programa de sistema de informação com os analistas provinciais e nacional, que coletam dados com os produtores e processadores para contribuir no boletim. As informações dos demais países são realizadas pelos analistas da Nitidae/N'Kalô.

Os boletins são divulgados a uma lista de 624 contatos e-mail, sendo 52 contatos moçambicanos e 572 contatos estrangeiros. Nesta primeira campanha de 2019/2020, o projeto optou por oferecer os serviços dos boletins de forma gratuita para os atores da cadeia de valor interessados em experimentar. O objetivo dos boletins é que o conteúdo possa auxiliar os atores da cadeia de valor a tomar as suas decisões estratégicas baseadas em informações sobre as tendências do mercado da castanha de caju a nível nacional e internacional.

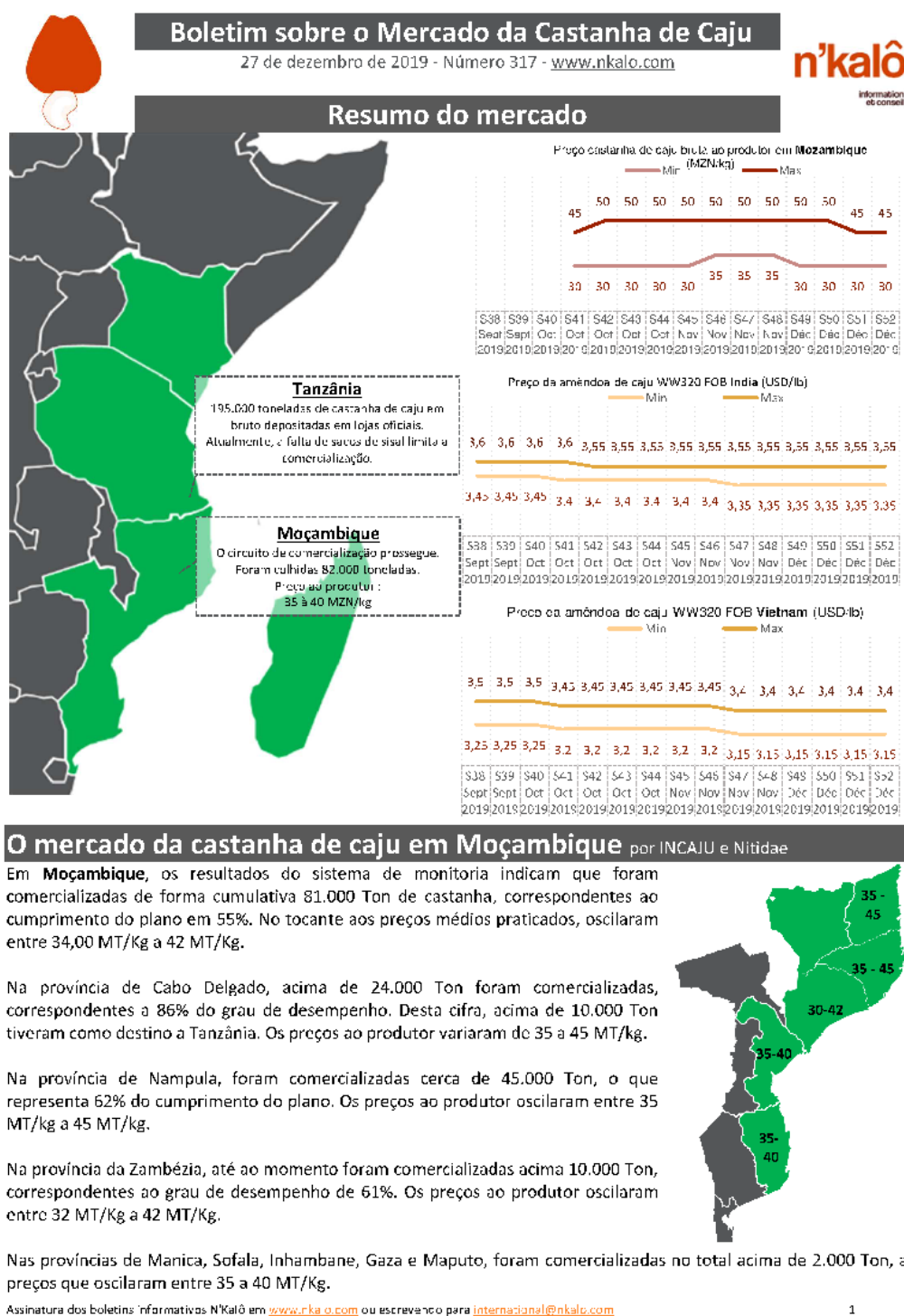


Figura 4. Exemplo de Boletim do Mercado da Castanha de Caju

As ações a serem desenvolvidas nos próximos semestres nessa primeira componente serão:

- Acompanhamento da campanha 2019/2020;
- Balanço da campanha 2019/20, preço de referência;
- Envio de boletins de análise de mercado da castanha de caju semanalmente durante o período da campanha de comercialização.



1.2. Estudo da Competitividade do Processamento Moçambicano

Posteriormente à aprovação dos termos de referência do estudo da competitividade do processamento moçambicano, o projeto esteve presente em diversas reuniões e eventos que discutiram a situação atual das empresas processadoras e sobre as novas políticas a serem adotadas pelo governo moçambicano. Com todo esse material recolhido e os pontos de vistas considerados em setembro de 2019 foi realizada uma viagem de campo com os especialistas Sr. Pierre Ricau e Sra. Julia Artigas.

O plano da viagem consistia em:

Data	Atividade
25/set	Chegada em Maputo
26/set	Encontro com INCAJU - Apresentação da equipe, TDR e agenda da missão. - Restituição do estudo da ACA + experiências Nitidae. - Briefing campanha 19/20 + experiências na África do Oeste (políticas públicas).
	Encontro com SPEED+ (Agricultura e Energia)
	Encontro com GIZ.
	Encontro com UNIDO.
27/set	06h00 – Viagem para Nampula
	Visita a Industriais:
	o Korosho – Nampula
	o Condor Nuts – Anchilo
28/set	Visita a Industriais:
	o Caju Ilha - Lumbo
29/set	Ilha de Moçambique
30/set	Visita a Industriais:
	o ADPP – Itoculo
	o Olam Moçambique – Monapo
01/out	Capacitação SIM - Analistas Provinciais e Nacional
	Visita Mocaju
	Encontro com Pamoja
02/out	Capacitação SIM - Analistas Provinciais e Nacional
	Prospecção de outras indústrias com necessidade de fornecimento de energia.
03/out	Visita CN Caju
	Encontro com exportadores de Nacala
07/out	Encontro com processadores secundários
08/out	Sessão de trabalho interno
09/out	Balanço da missão com INCAJU
	Sessão de trabalho interno
10/out	Final da viagem

Tabela 2. Plano da missão do Sr. Pierre Ricau e Sra. Julia Artigas.

Em Maputo a equipe se encontrou com as equipes do SPEED+ agricultura, mais especificamente sobre a castanha de caju e Energia. O encontro nos permitiu partilhar perspectivas sobre os setores,



Segundo relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2019)

assim como trocas de contatos de empresa, instituições a serem contactadas para contribuir ao estudo. Encontramos com a UNIDO para discutir sobre os estudos e projeto que eles têm trabalhado sobre produção de energia através da biomassa, eles mostraram imenso interesse sobre os resultados do nosso estudo e sobre possíveis colaborações futuras.

Durante a viagem em Nampula a equipe do projeto se encontrou com os diversos atores da cadeia de valor para coletar dados e conhecer as instalações. Dentre os principais dados recolhidos, foi compartilhado uma planilha com os custos teóricos do processamento em Moçambique, Costa de Marfim, Índia e Vietnã, essa planilha foi fornecida via e-mail para que todos os processadores pudessem fazer sua própria análise e comentários sobre a aproximação com os custos reais de cada empresa. Esses dados serão importantes para identificar quais são os pontos que fazem com que o processamento em Moçambique seja mais ou menos competitivo diante dos grandes países processadores e para que o estudo possa apontar quais medidas seriam aconselháveis para o INCAJU promover. Até o momento tivemos pouca participação dos processadores a enviar os seus comentários sobre os valores teóricos apresentados.

Nas visitas às instalações foram entrevistadas algumas trabalhadoras sobre seu percurso profissional no processamento de caju, as mudanças na sua vida pessoal depois do trabalho e relação intrafamiliar com o novo trabalho. O objetivo das entrevistas era de verificar se haveriam pontos sobre gênero importantes a serem desenvolvidos dentro do estudo de forma específica.

Também foram avaliadas as possibilidades de se desenvolverem projetos de produção de energia através de subprodutos do processamento. A Sra. Julia, especialista em projetos de energia, conversou com os responsáveis pelas unidades sobre o destino desses subprodutos, os planos da empresa quanto a eles e quais as possibilidades e interesse de se desenvolver novos projetos. Empresas que poderiam utilizar esse subproduto para produção de energia para o seu próprio negócio também foram contactadas com o objetivo de fazer um prognóstico do mercado e seus potenciais, e futuramente ser possível fazer a ligação entre empresas e processadores.

Após a visita em Nampula, a equipe ACAMAZ se reuniu com o INCAJU para fazer um balanço da missão e apresentar os principais pontos levantados com os processadores. O balanço foi de suma importância, pois antecedia o segundo Conselho Técnico que definiu o preço referência ao produtor. Portanto, o balanço permitiu mostrar a atual situação dos processadores e suas preocupações sobre a campanha de 2019/20 de forma neutra e facilitando o diálogo entre todas as partes. Também permitiu apresentar ao INCAJU as direções do estudo e o planejamento de desenvolvimento, assim a instituição pode acrescentar seus comentários sobre os caminhos a serem seguidos sob seu ponto de vista.

O estudo está em desenvolvimento e espera contar com uma maior participação dos processadores. O prazo de entrega para o estudo está planejado conforme a imagem abaixo:

2019							2020			
Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Visita Diretor Nitidae - Cedric Rabany Apresentação TDR	Visita François Griffon - Analista de Mercado	Entrega da Análise Preço Referência	26/09 - Visita Pierre Ricau (Analista de Mercado) e Julia Artigas (Responsável Projetos Energia)	Balanços da atividades da missão do Pierre e Julia com o INCAJU - Apresentação as primeiras impressões	Final Novembro - Início Dezembro Entrega dos resultados preliminares do estudo	Discussão dos resultados com INCAJU				Entrega do estudo completo
			Entrega Análise do Mercado da Castanha de Caju			Discussão dos resultados com Processadores				

Figura 5. Planejamento do desenvolvimento do Estudo sobre a Competitividade da Indústria em Moçambique.

Planejamos entregar os resultados preliminares no mês de janeiro, devido o anúncio de continuidade da reforma da Lei do Caju no ano de 2020. A apresentação dos resultados preliminares abrangerá todos os atores envolvidos e interessados e a equipe espera receber comentários e pontos de vistas de todos os interessados.



1.3. Apoio ao diálogo entre atores

Em sinergia com o trabalho realizado no SIM e a realização do estudo sobre o processamento, a Nitidae esteve em contato permanente com os atores da cadeia e em particular o AICAJU para facilitar o diálogo sobre as questões sensíveis às políticas do setor do Caju.

A equipe do projeto esteve em diversas reuniões e encontros do setor para escutar os diversos atores e apresentar seus pontos de vista em relação aos assuntos discutidos; realizou encontros particulares com os processadores para ter uma visão ampla dos desafios e planos para o desenvolvimento dos seus negócios; através da sua presença nos escritórios do INCAJU foi possível fortalecer o diálogo através da identificação dos assuntos prioritários a cada ator; e elaborou documentos técnicos sobre as políticas e assuntos discutidos para a adesão na campanha de 2019/2020.

– Reuniões sobre a proposta de reforma da lei do Caju

→ Consulta Pública Lei do Caju – Reforma da lei do Caju 1999:

Reunião realizada pelo INCAJU e SPEED+/USAID com a participação de diversos atores da cadeia de valor do caju, teve como objetivo discutir a nova proposta de reforma de lei do caju. Foi realizada uma apresentação do estudo econômico e da proposta de reforma, todos os atores tiveram o espaço de apresentar o seu ponto de vista quanto a reforma e abrir uma discussão sobre as dificuldades que os processadores têm enfrentado nos últimos anos. O projeto ACAMAZ realizou sua intervenção apresentando a primeira nota sobre o preço de referência sobre a correlação dos preços entre a castanha de caju bruta e a amêndoa e como essa reforma impactaria o cenário atual dos processadores.

→ Mesa Redonda SPEED+ – Discussão com os processadores e demais atores sobre a competitividade do processamento moçambicano com os demais países;



Figura 6. Mesa redonda com os atores da cadeia de valor do caju

Após a Consulta Pública sobre a reforma da Lei do Caju, o SPEED+ propôs uma reunião com os processadores para consultar as principais dificuldades e avançar com um estudo sobre a competitividade da indústria de processamento da castanha de caju. A reunião contou com a



apresentação do Sr. Shakiti Pal sobre o cenário atual do mercado da castanha de caju e com a discussão aberta entre os atores sobre os principais pontos a se considerar no estudo.

No mês seguinte, o SPEED+ anunciou que não iria dar continuação ao estudo de competitividade e a reforma da Lei do Caju, porém iriam compartilhar os comentários do Sr. Shakiti Pal com a equipe do ACAMAZ para a execução do estudo que já era previsto no escopo do projeto, os comentários não foram ainda recebidos

→ I Conselho Técnico – Discussão sobre o preço referência a ser adotado na campanha de 2019/20.

Conselho Técnico foi realizado no dia 19 de setembro de 2019 com o objetivo principal de definir o preço referência para a campanha 2019/2020. O INCAJU apresentou o balanço da última campanha (2018/2019) e sua proposta de preço referência ao produtor, que era de 42 MZN/Kg. O projeto ACAMAZ nos dias anteriores havia se posicionado com o conselho de 35 MZN/Kg; no dia do conselho técnico o INCAJU e os demais atores não entraram em um comum acordo sobre o valor a ser definido como preço referência, portanto a decisão foi postergada para o dia 10 de outubro e durante esse período novas reuniões de trabalho seriam feitas entre INCAJU e processadores.

No dia 10 de outubro, a última reunião do conselho técnico foi realizada e definiram como preço referência ao produtor o valor de 34 MZN/kg e o INCAJU assegurou a abertura para exportação somente após o abastecimento da indústria.

→ II Conselho Técnico – Discussão a campanha de 2019/20.

No dia 06 de dezembro de 2019, realizou-se o segundo conselho técnico entre os atores da cadeia do caju, em que o INCAJU apresentou o ponto da situação da comercialização da campanha 2019/2020 apresentando informações como: quantidade pretendida a ser comercializada, quantidade comercializada até o momento, números de exportadores e processadores registrados, e principais constrangimentos na produção e comercialização. A AICAJU e a ACIANA apresentaram as suas principais preocupações e desafios para a campanha atual, principalmente a respeito da data de abertura para a exportação.

A Nitidae já apresentou ao INCAJU seu desejo de contribuir mais formalmente em 2020 no diálogo entre os atores da cadeia de valor e na preparação dos conselhos técnicos. Também na promoção de mais materiais técnicos para o melhor embasamento das discussões e tomadas de decisões dos diversos atores e planejamento das atividades do INCAJU diante do setor.

1.4. Conferência African Cashew Alliance in Dar Es Salaam

Uma delegação de 6 representantes do INCAJU junto com o Gestor do Projeto ACAMAZ pela Nitidae participaram da conferência African Cashew Alliance do dia 7 até 9 de Novembro 2019 em Dar Es Salam na Tanzânia, evento internacional chave para encontrar os atores, entender as dinâmicas e inovações do sector. A Sra. Julia Artigas Sancho da Nitidae apresentou um estudo realizado através da ACA sobre a valorização dos subprodutos da castanha de caju, em particular as cascas e o CNSL, que criou muito interesse nos processadores.

1.5. Género

As atividades sobre género estiveram inter-relacionadas com o desenvolvimento do estudo de processamento e na presença de eventos com levantamentos de iniciativas femininas no subsector do caju. O projeto esteve presente na FACIM no final do mês de agosto, na feira estivemos em contato com processadoras secundárias que colocaram seus produtos em exposição e a venda. Essas mesmas processadoras foram entrevistadas para o desenvolvimento do estudo.



Portanto as atividades que haviam sido previstas para este semestre foram postergadas para o terceiro semestre do projeto devido a extenso trabalho na análise de mercado, acompanhamento e aconselhamento nas novas políticas do INCAJU e desenvolvimento do estudo.

As ações a serem desenvolvidas nos próximos semestres serão:

- Fazer análise da última e da nova versão da Estratégia de Género do Setor Agrário que ainda está em fase de aprovação pelo Ministério da Agricultura e Segurança alimentar, selecionando as ações que seriam possíveis do INCAJU implementar nos próximos anos;
- Produção de material gráfico para divulgação dos pontos selecionados e importantes para implementação da estratégia de género na instituição até o campo;
- Realizar novas sensibilizações abordando temas mais aprofundados sobre género a nível institucional.



2_ COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia

2.1. Identificação dos beneficiários do projecto ACAMAZ

No semestre passado o projeto ACAMAZ havia estipulado uma série de critérios para a seleção dos beneficiários e dentre esses alguns que visavam aumentar o número de mulheres beneficiárias do projeto.

Nas 8 zonas de atuação do projeto ACAMAZ, selecionamos **1 189** produtores individuais, sendo 72% de homens e 28% de mulheres (Tabela 3). O Projeto ACAMAZ trabalha também com 15 associações e 3 iniciativas de produtores, sendo **278** membros das associações (27% de mulheres) e **29** membros das iniciativas (24% de mulheres) (Tabela 4).

Distrito	Zona	Grande Prod.	H	M	Médio Prod.	H	M	Pequeno Prod.	H	M	Mulheres vulneráveis	Total	H	M
Gilé	Mamala	1	1	0	13	13	0	4	4	0	2	20	18	2
	Moneia	1	1	0	11	10	1	92	88	4	23	127	99	28
	Namurrua-Nanhope	0	0	0	33	26	7	70	68	2	63	166	94	72
Pebane	Etaga	2	2	0	20	16	4	121	107	14	38	181	125	56
	Naburi	13	13	0	64	60	4	41	39	2	22	140	112	28
	Malema	19	18	1	108	104	4	0	0	0	37	164	122	42
	Mulela	5	5	0	109	96	13	72	59	13	32	218	160	58
	Nicadine	0	0	0	20	20	0	105	103	2	48	173	123	50
Total		41	98%	2%	378	91%	9%	505	93%	7%	265	1189	72%	28%

Tabela 3. Número de produtores individuais ACAMAZ, por tipo de produtores (Grande, Médio, Pequeno e Mulher vulnerável)

Distrito	Zona	Nr associação	Nr membros das associações	H	M	Nr iniciativas de produtores	Nr membros das iniciativas	H	M
Gilé	Mamala	7	120	85	35				
	Moneia	2	41	33	8				
	Namurrua-Nanhope								
Pebane	Etaga								
	Naburi	3	77	62	15	3	29	22	7
	Malema								
	Mulela	2	29	21	8				
	Nicadine	1	11	3	8				
Total		15	278	73%	27%	3	29	76%	24%

Tabela 4. Número de membros das associações e iniciativas de produtores ACAMAZ

No total, **1 496 beneficiários** foram selecionados nos distritos de Gilé e Pebane (tabela 5) com 28% de mulheres, atingindo a meta inicial. O projeto abrangeu 265 mulheres vulneráveis representando 18% dos beneficiários. Algumas dessas beneficiárias participarão nos grupos focais para exporem os seus constrangimentos específicos com a finalidade de identificar os pontos de bloqueio do desenvolvimento da produção agrícolas e direcionar as atividades planejadas para obter uma melhor eficiência (ver parte 2.1).

A lista de beneficiários está disponível no anexo5.



Segundo relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2019)

Foram assinados termos de compromissos entre o projeto ACAMAZ e as associações de produtores de caju (anexo 6) e os produtores individuais (anexo 7). Os termos de compromissos permitem esclarecer os objetivos e os princípios chaves da colaboração, nomeadamente a importância do gênero e da participação direta e ativa das mulheres no projeto bem como o princípio do esforço para reduzir desmatamento através da adoção de práticas melhoradas.

Distrito	Zona	Nr Total de beneficiarios	H	M
Gilé	Mamala	140	103	37
	Moneia	168	132	36
	Namurrua-Nanhope	166	94	72
Pebane	Etaga	181	125	56
	Naburi	246	196	50
	Malema	164	122	42
	Mulela	247	181	66
	Nicadine	184	126	58
Total		1496	72%	28%

Tabela 5. Numero de beneficiários total do projeto ACAMAZ.

2.2. Estruturação e apoio aos grupos e associações de produtores:

Elaboração dos planos de ação das associações

A partir do mês de julho, a elaboração do plano de ação a partir dos problemas das associações foram realizadas em 6 associações, pelos técnicos:

- Na zona de Mamala, Gilé: Associação de Namipissa e Associação de Pacane
- Na zona de Moneia, Gilé: Associação de Mutxora e Associação de Nacarara
- Na zona de Naburi, Pebane: Associação AMUNAP
- Na zona de Mulela, Pebane: Associação APROQUI

O objetivo é de ajudar os membros das associações a determinar de forma clara os principais problemas da própria associação e elaborar um plano de ação que possa melhorar a organização e contribuir ao desempenho da associação. A guia da elaboração dos planos de ação está disponível em anexo 8 e o resumo do trabalho feito em anexo 9.



Figura 7: Elaboração dos planos de acção a partir dos problemas da associação de Mutxora, Gilé (na esquerda) e da associação de Nacarara, Gilé (na direita)



Encontros mensais das associações em Mamala, Gilé

Na comunidade de Mamala em Gilé, o Projeto ACAMAZ apoiou, a partir do mês de Setembro 2019, encontros mensais dos corpos diretivos das 7 associações de produtores de caju. Esses encontros favorecem a troca de experiência entre associações sobre o manejo integrado do caju, a partilha dos progressos das atividades, ou a troca de informação sobre a comercialização e venda conjunta.

Melhorar a organização das associações

A partir do mês de Novembro de 2019, todas as associações (18) adotaram no seu funcionamento:

- **Um arquivo da associação** para guardar todos documentos da associação no mesmo lugar e editar como: a lista dos membros, os objetivos da associação, as tarefas dos membros e o inventário do material.
- **Um livro de actas** para os secretários registrar as decisões tomadas durante os encontros.
- **Um livro de caixa** para o tesoureiro registrar as entradas e saídas do dinheiro da associação.

Os modelos estão apresentados em anexo 10.

Treinamento dos técnicos

A equipe da Nitidae participou no dia 22 de Outubro de 2019 no escritório de Gilé, do treinamento sobre “o papel do facilitador numa associação” (anexo 11).

O objetivo da formação era de:

- Explicar o papel e os métodos de trabalho de um facilitador;
- Explicar como usar métodos de aprendizagem participativa;
- Planejar um treinamento para uma associação sobre gerenciamento/gestão.

Apoio na venda conjunta e a melhoria da adoção das normas

A fim de apoiar as associações na prática da venda conjunta e da melhoria da adoção das normas da colheita e pós-colheita da castanha para ter uma castanha de boa qualidade, o projeto ACAMAZ apoia as associações e os grupos de produtores de caju que mostram interesse e respeitam as boas práticas (tabela 6). O seguimento da secagem, do armazenamento e da venda da castanha é feito pelo técnico da zona. O objetivo é de ajudar os produtores que querem vender em conjunto na organização e rastreabilidade na venda da castanha.

O projeto ACAMAZ:

- entregou uma guia de remessa e uma balança de 100kg para as associações ou grupos de produtores interessados e motivados na venda conjunta;
- entregou sacos de juta para as associações que respeitam os termos de compromisso (colheita e secagem) entre o projeto e eles (anexo 12).

Os dados completos sobre os preços de venda e a produção da castanha nas associações estarão disponíveis no próximo relatório de progresso.

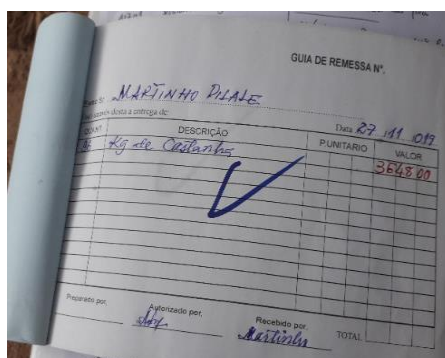


Figura 8: Extrato da guia de remessa da venda conjunta em Mirage.



Figura 9: Recepção dos sacos de juta na associação de Mirage (do lado esquerdo) e armazenamento da castanha da associação de Pacane, Gilé com os sacos de juta recebidos pelo projecto (do lado direito)

Nome da associação/grupo de venda conjunta	Material entregou pelo projecto ACAMAZ	Quantidade de castanha bruta vendida (kg)
Associação MIRAGE, Pebane	1 balança de 100kg + 1 guia de remessa + 80 sacos de juta	5700 kg (38mt/kg)
Associação APROQUI, Pebane	1 balança de 100kg + 1 guia de remessa + 25 sacos de juta	1160 kg (38 mt/kg)
Associação 4 de Outubro, Pebane	1 balança de 100kg + 1 guia de remessa + 25 sacos de juta	1171kg (35mt/kg)
Associação AMUNAP, Pebane	1 balança de 100kg + 1 guia de remessa + 58 sacos de juta	390kg (35mt/kg)
Grupo de produtores de Etaga, Pebane	1 balança de 100kg e uma guia de remessa	-
Associação de Nacarara, Gilé	1 balança de 100kg + 1 guia de remessa + 60 sacos de juta	4700kg (41mt/kg) + 150kg por vender
Associação de Mutxora, Gilé	1 balança de 100kg + 1 guia de remessa + 25 sacos de juta	1096kg no início (35mt/kg) + alguns kg por vender
Associação de Pacane, Gilé	1 balança de 100kg + 1 guia de remessa + 60 sacos de juta	2800 kg (38mt/kg)
Associação de Namipissa, Gilé	1 balança de 100kg com uma base + 1 guia de remessa + 65 sacos de juta	4951 kg (38mt/kg)
Associação de Iapata, Gilé	-	847 kg (38 mt/kg)
Associação de Inlepa, Gilé	-	2200kg (40mt/kg)
Associação de Mocolo, Gilé	-	500 kg (40mt/kg)
Associação de Mucoposse, Gilé	-	1204kg (35mt/kg)

Tabela 6. Resumo da venda conjunta nas zonas de actuação do projecto ACAMAZ.

Para ajudar no processo da abertura de conta da associação AMUNAP e Mirage, ACAMAZ entregou 15L de gasolina (por associação) para facilitar o transporte de três membros da associação até o banco e comprou as passagens da viagem de Gilé até Mocuba para três membros de Mirage para tratar do NUIT da associação.



2.3. N'kalo - Sistema de Informação sobre o Mercado - Campanha de comercialização 2019-2020

Funcionamento do SIM N'Kalô em Gilé e Pebane e balanço da campanha de comercialização 2019-2020

A equipe da Nítidae em Gilé e Pebane participa ativamente do funcionamento do SIM N'kalo ao nível :

- da recolha das informações úteis no terreno que são partilhadas ao analista provincial do INCAJU em Quelimane que faz parte da equipe dos analistas conforme o protocolo estabelecido conjuntamente com o INCAJU (ver componente 1).
- da divulgação dos boletins elaborados, seja um total de 8 boletins durante a campanha 2019-20, através de vários meios de comunicação:
 - as rádios comunitárias de Gilé e Pebane, as emissões são difundidas a cada sexta feira, sábado e domingo em português e língua local (ver em anexo 13);
 - os quadros de madeira (21 no total) colocados em lugares estratégicos nas comunidades de intervenção como: as feiras, casa de líder comunitário, local de associação de produtores de castanha, etc... Toda sexta-feira, o técnico colocava uma nova mensagem. Assim favoreceu o encontro dos produtores, a troca de informação e a organização de venda.

De salientar que produtores de Gilé e Pebane registrados na plataforma Connect Caju também receberam os SMS enviados pela plataforma (ver componente 1).



Figura 10: Exemplos de mensagens N'KALO colocados ao longo da campanha de comercialização da castanha.

Capacitação da equipe dos técnicos sobre a compreensão e análise do mercado do caju

No dia 21 de Outubro de 2019, os técnicos foram capacitados no escritório da Nitidae em Gilé sobre a compreensão e análise do mercado do caju. O objetivo desta capacitação é de perceber as causas da instabilidade dos preços, conhecer a história do caju, os países que produzem e consomem castanha, aprender as etapas de processamento da castanha e perceber o que afeta a demanda e oferta no mercado.

Sensibilização pelas palestras N'kalo durante a campanha 2019-2020

Usando os conhecimentos aprendidos durante a capacitação da equipe, os técnicos do projeto realizaram várias palestras N'Kalo, a fim de entender melhor o funcionamento do mercado da castanha de caju e as razões das flutuações de preço. O número total de pessoas capacitadas (**1 057**) está apresentado na tabela a seguir:



Distrito	Zona	Nº de Homens capacitados	Nº de Mulheres capacitadas	Nº total
Gilé	Moneia	97	19	116
	Mamala	85	35	120
	Nanhope	74	109	183
	Naheche	47	16	63
Pebane	Etaga	96	68	164
	Namahipe	18	4	22
	Naburi	146	82	228
	Mulela	104	57	161
TOTAL		667	390	1 057

Tabela 7. Número de beneficiários sensibilizados com as palestras N'kalo durante a campanha 2019-2020.

2.4. Maneio Integrado do Cajueiro

2.4.1. Limpeza de cajueiros

Como uma das medidas cruciais no manejo integrado do cajueiro, a equipa do projecto ACAMAZ focalizou-se no final da época chuvosa na assistência à limpeza de pomares de cajueiros e abertura de aceiros ao longo dos seus perímetros para evitar os danos por queimadas descontroladas.

A estratégia adoptada para os treinamentos foi de agrupar produtores vizinhos num pomar para dar o treinamento e depois fazer o seguimento produtor por produtor. Enfatizamos que para a limpeza de coroamento deve-se abarcar até pelo menos 2 metros fora da copa. Foi igualmente passada a mensagem de que a intercalação de culturas anuais nos pomares é uma forma eficiente de garantir uma boa limpeza, pois ao mesmo tempo que o produtor faz sacha nessas culturas também estará limpando seu cajual, racionalizando desta forma a sua mão-de-obra.



Figura 11. Cajueiros limpos depois dum treinamento técnico, em Mirage, Distrito de Pebane.

Os treinamentos foram realizados em **556** pomares. Houve uma participação de **1 317** produtores treinados e o balanço final foi de **83 171** cajueiros limpos, sendocerca de **1 188 ha** protegidos dos danos do fogo (média de 70 cajueiros por ha). Os detalhes por zona aparecem na tabela abaixo.

A importância da superfície envolvida na atividade de limpeza de cajueiros na zona de Naburi, (por volta de 362 ha), particularmente alta, demonstra o interesse dos produtores e membros das 6 associações desta zona assim como é resultado do trabalho de conscientização realizado pelo técnico. Contudo os esforços para limpar áreas grandes são consideráveis, a consorciação dos cajueiros com culturas alimentares é chave para aumentar a valorização do trabalho feito.



Distrito	Zona	Número de produtores ind. treinados	Número de membros das associações treinadas	Número total de produtores treinados	Número de cajueiros limpos
Gilé	Mamala	80	85	165	9 829
	Moneia	26	86	112	6 361
	Nanhope	<i>Técnico ausente por causa acidente de moto</i>			
	Naheche	157	-	157	4 077
Pebane	Etaga	117	-	117	4 658
	Namahipe	47	-	47	4 946
	Naburi	182	97	279	25 381
	Malema	106	-	106	11 544
	Mulela	194	48	242	13 241
	Nicadine	92	-	92	3 134
TOTAL				1 317	83 171

Tabela 8. Número de produtores treinados sobre limpeza dos cajueiros e o total dos cajueiros limpos.

No anexo 14, encontra-se um exemplo de uma ficha de seguimento técnico para esta atividade.

Além do acompanhamento técnico dos produtores na limpeza dos cajueiros, a Nitidae também realizou no âmbito do projeto MOZBIO 7 peças teatrais em 7 comunidades diferentes ao redor da Reserva Nacional do Gilé para sensibilizar as comunidades para combater às queimadas descontroladas. No total 1532 pessoas afluíram para participar aos eventos (tabela 9).

Distrito	Zona	Número de Participantes
Gilé	Mamala	300
	Moneia	153
	Naheche	134
Pebane	Etaga	165
	Namahipe	310
	Musseia	320
	Mulela	150
TOTAL		1 532

Tabela 9 : Numero de participantes na sensibilização sobre queimadas descontroladas



Figura 12. Peça teatral em Mamala, Distrito de Gilé (300 participantes).



2.4.2. Distribuição dos químicos

O Projeto ACAMAZ alugou dois caminhões no mês de Julho e Agosto 2019 para apoiar o INCAJU nas duas fases da distribuição dos químicos nos distritos de Gilé e Pebane por falta imprevista de meios circulantes operacionais ao nível da delegação provincial do INCAJU. O combustível da segunda distribuição foi pago diretamente pelo INCAJU.

De salientar que esta atividade não era prevista no âmbito do projeto ACAMAZ, contudo considerando a importância para produtores em receber os tratamentos na hora certa foi decidido reforçar neste ano de 2019 a delegação provincial neste trabalho com meios circulantes adicionais.

2.4.3. Substituição de copa

Após o levantamento de cajueiros não produtivos estabeleceu-se a meta de 50 cajueiros para o distrito de Pebane e 25 para Gilé para o teste piloto da poda de substituição de copas. Esta atividade arrancou no mês de junho de 2019 em Pebane e no mês de julho em Gilé onde foram cortadas **40 copas** (dentre as quais 15 foram abatidos por causa de doença).

O apoio na poda desses cajueiros, sendo que a responsabilidade de monitoria ficou para os técnicos do INCAJU, o projeto ACAMAZ apoiou na contratação de um motosserrista e corte das copas para posteriormente serem enxertados seus rebentos com garfos provenientes de cajueiros identificados como produtivos. O programa incluiu abate definitivo de alguns cajueiros para a redução de densidade ou para eliminação das plantas severamente atacadas por brocas, como uma medida do manejo integrado do pomar.

Na totalidade foram podados 57 cajueiros no distrito de Pebane, dos quais **22 foram enxertados em novembro e dezembro**, e 40 em Gilé, dos quais **18 foram enxertados no mesmo período** (contra uma meta de 50 e 25 respectivamente). Agora estamos na fase de monitoria da enxertia.

Data do corte dos cajueiros	Beneficiario	Zona	Nr de copas	Nr de copas sadios	Nr de copas enxertadas
05/06/2019	CDC Malema	Malema, Pebane	18	16	14
06/06/2019	António Macasso		31	26	7
07/06/2019	Samuel Mucaia		8	6	1
Total			57	48	22
20/07/2019	Henriques Rosario	Mamala, Gilé	5	4	0
20/07/2019	Carvalho Gaspar		5	4	4
20/07/2019	Vasco Marcoa		1	0	0
20/07/2019	Alberto Gonçalves	Moneia, Gilé	13	12	9
19/07/2019	CDC-Gilé	Gilé	3	2	2
19/07/2019	Artur Gonçalves	Moneia, Gilé	4	3	3
19/07/2019	CDC-Nacarara		1	0	0
19/07/2019	CDC-Gilé	Gilé	8	0	0
Total			40	25	18

Tabela 10. Resumo da poda de substituição de copa em Gilé e Pebane no final de Dezembro de 2019.



Figura 13. *Enxertia duma copa no viveiro do INCAJU de Malema (novembro 2019).*

2.4.4. Taxa de sobrevivência das mudas de cajueiros distribuídas em 2019

Durante o segundo semestre de 2019, os técnicos do projeto acompanharam os produtores beneficiários das mudas distribuídas para assegurar os cuidados necessários das mudas. Durante os meses de agosto e setembro, um levantamento foi realizado, a fim de avaliar a taxa de sobrevivência, com uma amostra de produtores de acordo com o gráfico abaixo. A média de sobrevivência é de 73%.

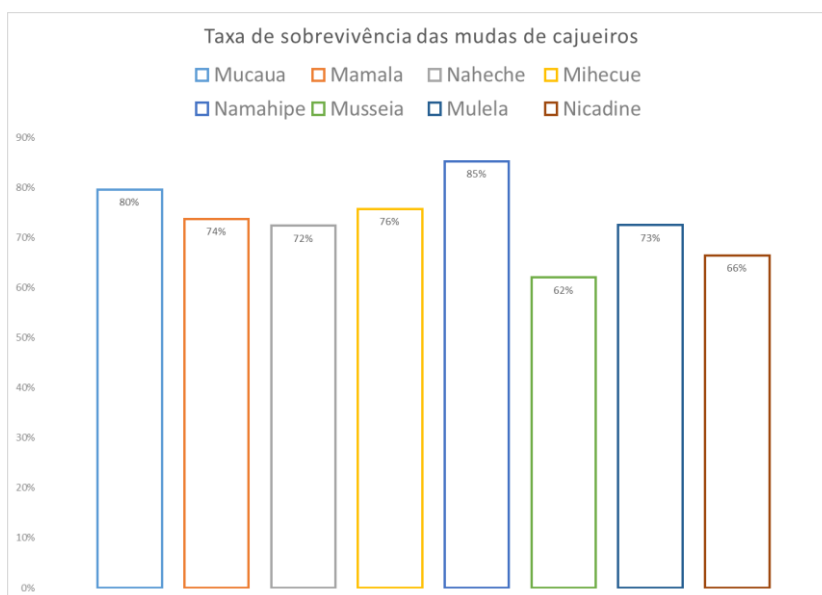


Figura 14. *Taxa de sobrevivência das mudas de cajueiros.*



2.4.5. Sensibilização sobre as normas de colheita e post colheita

Durante a campanha de comercialização de castanha (Novembro/Dezembro), o projeto ACAMAZ sensibilizou as associações e os produtores de castanha sobre os cuidados na colheita e pós-colheita, ou seja:

- Deixar a castanha cair das árvores;
- Não colocar pedras nos sacos;
- Vender uma castanha limpa (usando um fio para separar a castanha do caju);
- Vender uma castanha bem seca (2-3 dias no sol);
- Sempre colocar os sacos de juta por cima de um estrado de madeira;
- Mostrar ao comprador como é armazenada a castanha (sacos de juta).

Os técnicos organizaram em cada zona demonstrações práticas sobre o uso de fio para separar a castanha do falso fruto para melhorar a secagem. O interesse dos produtores foi enorme porque a técnica é simples e acessível, muito mais eficiente e mais rápida, também evita dores nos dedos resultado deste trabalho quando não usam o fio.



Figura 15: Instalação e demonstração do fio de pesca nas casas dos produtores (nas zonas de Mirage et de Mulela)

2.4.6. Formação sobre processamento de frutas

Com vista ao melhoramento da renda familiar através do aproveitamento dos subprodutos do Cajú, bem como do processamento de outras frutas disponíveis nas comunidades, o projeto ACAMAZ participou nos dias 11, 12 e 13 de Dezembro de 2019 na formação sobre processamento de frutas no INCAJU de Namialo. O Projeto apoiou na deslocação da Zambézia à Nampula-Namialo de 3 produtoras dos distritos de Gilé e Pebane, sendo 2 (duas) da Associação das Mulheres de Naburi-Pebane (AMUNAP) e 1 (uma) da Associação de Produtores Agropecuários de Namipissa-Gilé (ACANAG).

Esperamos que os participantes daquele treinamento, com assessoria da Nitidae possam replicar o conhecimento para os demais membros das suas associações para tomarem o conhecimento como uma ferramenta para abrir um negócio da associação.



Figura 16. Processamento da papaia e manga



Figura 17. Foto de família com os produtores e técnicos do INCAJU, no INCAJU-Namialo.

2.5. Promoção das práticas de agricultura de conservação

A partir do dia 21 de Outubro de 2019 e até o final do mês de Dezembro, os técnicos treinaram todos os beneficiários (1 496) usando os 13 desenhos a fim de explicar os princípios da agricultura de conservação, o que é uma leguminosa e como cultivar guardando árvores nos campos. Ao mesmo tempo, capacitaram de forma prática sobre a implementação do sistema selecionado (S1, S3, SA e SB). Em anexo 15, a abordagem sobre a promoção das práticas de agricultura de conservação.

Esta formação foi priorizada para as mulheres e ambos (homem e mulheres) porque são as mulheres que vão semear e que cuidam das machambas.



Figura 18: Treinamento no bairro de Mutxora em Moneia, usando os 13 desenhos (do lado esquerdo) e treinamento prático para a implementação de um sistema S1 em Etaga.

Distribuição de insumos agrícolas nas comunidades de intervenção do projeto

No início do mês de Dezembro de 2019, o projecto ACAMAZ comprou 800kg de Feijão Nhamba IT1226 e 475kg de Feijão Mucuna, 6 300kg de amendoim nametil, 1 500kg de Feijão boer ICEAP 5577, 1 800kg de milho SC301, 20kg de gergelim Linde e 1200 enxadas.



As sementes foram compradas na Oruwera e na Proma Comercial Ltd em Nampula, transportadas até a vila de Gilé.



Figura 19. Distribuição de insumos agrícolas.

As sementes foram distribuídas nas diferentes zonas de atuação, de acordo com o plano de ação de cada associação e para os produtores individuais de acordo com o número de beneficiários treinados e o tipo de sistema escolhido. No anexo 16 temos um exemplo de termos de entrega das sementes e enxadas aos produtores.

A tabela abaixo detalha, por cada zona, o tipo e a quantidade de sementes e de insumos que foram distribuídas.

Distrito	Zona	Amendoim (kg)	Feijão Boer (kg)	Milho (kg)	Feijão Nhemba (kg)	Enxadas
Gilé	Mamala	645	102	258	28	98
	Moneia	720	123	88	-	133
	Nanhope	785	158	184	8	158
Pebane	Etaga	890	178	168	-	178
	Naburi/Mirage/Tomeia	925	175	114	-	127
	Malema					
	Mulela	1340	168	34	1	188
	Nicadine					
TOTAL		5305	904	846	37	882

Tabela 11. Quantidade de insumos agrícolas distribuídos por zonas.

O projeto assegurou a entrega das sementes durante as primeiras chuvas, no início do mês de dezembro, somente para produtores com machambas devidamente preparadas (campo limpo e alinhamento já preparado). Por causa do fraco poder germinativo das sementes de amendoim durante o teste de germinação feito no escritório em Gilé (57% de germinação das sementes de amendoim). A empresa Proma comercial responsabilizou-se para substituir 2 300kg de sementes de amendoim aos produtores que foram impactados.

O resto das sementes, tal como o gergelim, Feijão Nhemba e Feijão Fava serão distribuídos no início do ano 2020. Os dados da campanha (superfície apoiada, sistemas escolhidos) serão apresentados no próximo relatório.



2.6. Gestão de viveiros pela produção de mudas

Para a produção local (no seio das comunidades) de mudas de diversas espécies, incluindo cajueiros e espécies nativas, o projeto disponibilizou apoio a 9 viveiros, sendo 4 no distrito de Pebane (Nicadine, Mutagane, Musseia e Sacane) e 3 em Gilé (Pacane, Mucaua e Namipissa).

Inicialmente analisou-se a capacidade produtiva de cada viveiro (anexo 17), baseando-se no histórico do ano passado e definiu-se a quantidade de materiais a fornecer (vasos, fita plástica, capuchos, facas de enxertia, luvas, regadores, álcool e algodão). Afim de monitorar melhor o trabalho nos viveiros, uma parte do material necessário foi distribuído no mês de Outubro.



Figura 20. Distribuição de materiais de produção de mudas.

Viveiro	Metas de produção de mudas	Bolsas	Capuchos	Fitas-plásticas	Facas de enxertia	Regadores	Luvas	Alcool + Algodão
Nicadine	2 060 incluindo 1000 cajueiros	2 100	2 100	2 100	1	4	2	2 + 2
Mulela	2 234 incluindo 800 cajueiros	2 000	2 000	2 000	2	4	4	2 + 2
Sacane	1 160 incluindo 200 cajueiros	1 160	1 160	1 160	2	4	2	2 + 2
Namipissa	2 750 incluindo 2500 cajueiros	2 000	2 000	2 000	2	4	2	2 + 2
Pacane	2 570 incluindo 1500 cajueiros	2 000	2 000	2 000	2	4	4	2 + 2
Mucaua	2000 incluindo 800 cajueiros	3 000	3 000	3 000	2	4	4	2 + 2
Musseia	2000 incluindo 600 cajueiros	3 000	3 000	3 000	2	4	4	2 + 2
Total	14 774 incluindo 7400 cajueiros	15 260	15 260	15 260	13	28	22	14 + 14

Tabela 12. Distribuição de materiais de produção de mudas.



Conforme discutido com a delegação do INCAJU Zambézia e Nampula o projeto adquiriu em dezembro uma quantidade de 500 Kgs de sementes policlonais no viveiro do INCAJU em Namialo, Nampula. No dia 20 de Dezembro de 2019 o projeto entregou 160 Kgs de sementes policlonal para o viveiro de Gilé, em Janeiro está previsto a entrega para o viveiro de Pebane e o restante das sementes nos viveiros das associações seguinte o plano de produção elaborado pelas associações.

2.7. Pesquisa sobre o Mel

Considerando a zona de operação do projeto em torno da Reserva Nacional do Gilé, havendo de certa forma necessidade de complementaridade nas nossas ações, a Nitidae com apoio seu assistente técnico em apicultura fez uma pesquisa para avaliar a possibilidade de promover a produção de mel nalgumas comunidades para aumentar o rendimento dos cajueiros.

Durante a avaliação dos locais de implementação desta iniciativa foram naturalmente considerados aspectos como: disponibilidade de água durante o ano, proximidade de uma floresta, presença de abelhas, presença de um técnico da Nitidae para assistência e nível de aplicação de pesticidas. Outro aspecto que foi considerado na vertente de criar complementaridade foi a presença de um técnico da RNG que normalmente já têm apiários instalados.

Sendo assim, numa primeira fase identificámos 3 pontos potencialmente favoráveis para instalação de apiários sendo 1 em Namurrua (zona tampão) 1 em Vassele e 1 em Napacala (Vassele).

2.8. Grupos focais sobre a questão de género

Após as entrevistas com famílias produtoras de caju, mulheres vulneráveis produtoras ou não de caju e associações, o projeto deu início aos primeiros grupos focais de discussão entre mulheres.

A metodologia de grupos focais se baseia em grupo de discussão informal e de pequeno (até 5 participantes) a médio (até 10 participantes) tamanho com o objetivo de obter informações qualitativas em profundidade, no caso do projeto ACAMAZ, obter informações das produtoras sobre as dificuldades específicas a elas encarregadas e como acreditam que poderiam ultrapassar essas dificuldades. Essas informações são utilizadas na programação das atividades agrícolas ao longo do projeto de forma a considerar as especificidades de cada grupo de beneficiárias mulheres.

Os grupos de discussão entre mulheres ocorreram no dia 23 de setembro de 2019, e uma atenção particular foi dada à produção (acesso à terra, insumos e técnicas de produção, restrições relacionadas ao trabalho e no calendário agrícola) e a venda (acesso ao mercado, informação sobre preços, etc.) da castanha de caju, sem perder de vista a ligação com outras atividades agrícolas (consorciação com culturas alimentares, em particular).

Conforme previsto, no total foram realizados 5 grupos de discussão em Monéia e Etaga, alguns grupos com mulheres solteiras e alguns com mulheres casadas. Dentre as atividades realizadas:

1. Foi criado um painel com fotos de homens e mulheres fazendo as mesmas atividades (em casa, na machamba, etc.). O objetivo é de provocar a reflexão dos participantes sobre os padrões de masculinidade e feminilidade, quais atividades são específicas de quem e o porquê, e se poderiam ser feitas pelo parceiro e porquê não são feitas.
2. Discussão sobre as atividades agrícolas e seu calendário, levantando os principais constrangimentos para exercê-las.

Durante a execução das atividades dificuldades foram encontradas como:

- Respeitar um máximo de participantes nos grupos de discussão. Apesar do convite ter se restringido a 10 mulheres por zona, os números de voluntários foram maior do que 20.



- Dificuldade de moderação das discussões devido ao grande número de participantes, o que trouxe uma maior diversidade de pessoas dificultando a organização do pensamento do grupo.

Como alternativa os grupos focais foram divididos em subgrupos para facilitar a interação e confrontando as respostas e opiniões.

Analisando as informações obtidas nos grupos de discussões podemos concluir que no contexto rural de Gilé e Pebane, onde a agricultura é o único meio de subsistência e totalmente manual, a força de trabalho disponível é um fator-chave de diferenciação entre os sistemas de produção. Assim, as mulheres solteiras, com menos força física e, frequentemente, com muito filhos a alimentar em casa são particularmente vulneráveis.

A maioria das mulheres encontradas (60-70% nos encontros) tem cajueiros, herdados de seus pais ou plantados com seus maridos. No entanto, após a separação do marido, a mulher (se ela tem filhos, o que normalmente é o caso) mantém o direito de usufruto dos cajueiros. A castanha, como outros produtos de sequeiro (amendoim, feijões, gergelim), lhe ajuda a suprir as necessidades dos filhos que ela tem que apoiar.

A renda do caju tem ainda mais importância quando a mulher solteira envelhece, e que não tem mais a força de capinar uma machamba de sequeiro. A castanha de caju torna-se a sua única fonte de renda. São os seus filhos adultos que cuidam (limpeza, poda...) dos cajueiros, além de fornecer farinha pela mãe. Embora eles se sirvam primeiro após a venda da castanha, pagam à mãe uma percentagem das vendas, pequena “aposentadoria” pela idosa que não pode mais trabalhar. Isso confirma o interesse da informação sobre o mercado pelas mulheres solteiras delegando a venda da castanha aos membros da família.

Assim, em todas as fases da vida de uma mulher solteira, principalmente quando está idosa, os cajueiros aparecem como uma fonte de renda segura que lhe protege da precariedade. Portanto, as interações com grupos de mulheres confirmaram a relevância de estabilizar uma renda do Caju para elas.

Uma mulher solteira pode contar somente com a sua força de trabalho nas suas machambas (sequeiro ou pomares). Neste caso, existe um conflito pela alocação do trabalho entre a produção de castanha e as machambas de sequeiro, principalmente em setembro/agosto e novembro/dezembro.

Enquanto a mulher puder capinar, a prioridade estratégica é concedida ao sistema de sequeiro, que alimenta a família (mandioca, milho, amendoim, feijões ...) e permite liberar uma certa renda (amendoim, gergelim em determinadas zonas, feijões). O caju é considerado uma fonte complementar de renda, permitindo diversificar a produção e, portanto, ser mais resiliente.

Portanto, mesmo que as mulheres tenham cajueiros (herdados do casamento ou de seus pais), suas árvores são cuidadas apenas na extensão do tempo disponível.

As ações a serem desenvolvidas ao longo do próximo semestre:

- Apoio às beneficiárias com informação sobre a comercialização e os preços praticados. Integração com o sistema de informação de mercado;
- Apoio a inclusão das mulheres em vendas conjuntas, para facilitar a venda das castanhas e obter melhores preços;
- Formação e acompanhamento técnico a adoção das práticas de agricultura de conservação;
- Formação a poda dos cajueiros aos membros da família cuidando dos pomares em 2020.



3_ COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projeto

Recepção dos meios circulantes em Gilé

No dia 19 de Julho de 2019, o projeto recebeu as 10 motos (Honda XL125) em Gilé e as duas viaturas (Toyota D4D) nos meses de Julho e Agosto em Nampula.



Figura 21: Recepção no armazem da Nitidae em Gilé das motorizadas e das viaturas.



Figura 22: Entrega da motorizada no SDAE de Pebane, pelo técnico do INCAJU em Pebane (com o Representante do Sr. Administrador, o Sr. José Manuel Ceia Francisco - Sr. Diretor do SDAE, o Sr. Fernando Bonde - RNG, o Sr. Chadreque Nhanengue - Ponto focal do INCAJU na Delegação da Zambézia e a Sra Charline de Rouvroy - Gestora adjunta ACAMAZ, Nitidae).



Figura 23: Entrega da motorizada no SDAE de Gilé para o técnico do INCAJU em Gilé (com o Sr. Administrador de Gilé, o Representante da Sra. Diretora do SDAE, o Sr. Chadreque Nhanengue - Ponto focal do INCAJU na Delegação da Zambézia, a Sra Charline de Rouvroy - Gestora adjunta ACAMAZ, Nitidae e o Sr. Avelino Mavunja – Responsavel da equipe ACAMAZ, Nitidae).



Visita do Presidente da República de Moçambique na feira de Ilé, Zambézia

O Projeto ACAMAZ participou na feira em Ilé no dia 15 de Julho de 2019 e disponibilizou sua viatura para levar os produtores de Gilé e Pebane com o Sr. Aurélio Porta, técnico ACAMAZ na zona de Mamala e dois representantes do SDAE de Gilé.



Figura 24: Feira para apresentar os produtos da zona do projeto ACAMAZ (Gilé e Pebane) em Ilé, Zambézia com o técnico Sr. Porta, o produtor da associação de Namipissa de Mamala e o representante do SDAE de Gilé.

Abertura da campanha agrícola em Gilé e Pebane no dia 28 de Outubro de 2019

Na cerimónia da abertura oficial da campanha agrícola realizada no dia 28 de Outubro a nível nacional e com cerimónias centrais dos distritos de operação do projeto em Moneia (Gilé) e Naburi (Pebane), contribuimos na distribuição de prémios os melhores produtores e melhores técnicos.



Figura 25: Abertura da campanha agrícola em Moneia (Gilé) com a Secretaria Permanente distrital, o SDAE de Gilé, os chefes dos postos e chefes das localidades, os líderes locais, a Gestora adjunta do projeto e os produtores



Figura 26: Abertura da campanha agrícola em Naburi (Pebane) com a Representante do Administrador de Pebane, o SDAE de Pebane, os chefes dos postos e chefes das localidades, os líderes locais, o Responsável da equipe do projeto e os produtores

Seminário de capitalização MOZBIO em Pebane e Maputo

No dia 24 de Setembro 2019 em Pebane, foi realizado o seminário de apresentação dos resultados e de capitalização das lições aprendidas no âmbito da implementação do projeto Mozbio. Apesar do contexto eleitoral o seminário contou 48 participantes incluindo 15 beneficiários MOZBIO bem como os parceiros e os representantes do FNDS, da DPTADER, PIU de Mocuba, INCAJU IP delega, dos Governos distritais, SDAEs, SDPIs, Chefe de Posto e de Localidade, a equipe da RNG e IGF, da NITIDAE e ONGs trabalhando a volta da RNG.

Por cada componente do projeto os representantes do provedor de serviços NITIDAE e IGF apresentaram os principais resultados atingidos, a seguir 3 beneficiários testemunharam suas experiências e interesse das técnicas melhoradas adotadas. O debate foi moderado pelo Sr. Tomas Bastique do FNDS. Os parceiros distritais salientaram os benefícios e resultados do projeto MOZBIO e a necessidade de dar continuidade ao apoio nas comunidades projeto.



Figura 27: Foto de família do seminário MOZBIO em Pebane



No dia 25 e 26 de Novembro em Maputo, foi organizado o seminário *Vozes da Terra* pelo FNDS/MOZBIO que reuniu representantes dos beneficiários e provedores de serviços das 5 áreas de conservação de atuação do MOZBIO. A delegação de 12 pessoas era composta de 6 representantes das autoridades distritais e provinciais, 3 representantes da RNG, IGF e Nitidae e 4 beneficiários membros das comunidades.

Que seja durante o seminário em Gilé ou em Maputo, a equipe do FNDS/ANAC parabenizou em particular os conhecimentos técnicos adquiridos pelos beneficiários que seja na agricultura de conservação, a produção de carvão melhorada ou o manejo integrado dos cajueiros. Por esta razão todos os beneficiários de Gilé convidados em Maputo foram intervenientes nos diferentes painéis ao longo dos 2 dias.



Figura 28: Foto de família da equipe MOZBIO Gile no seminário MOZBIO em Maputo

Comité de pilotagem anual do projeto ACAMAZ

No dia 21 de Outubro de 2019 no INCAJU / MASA foi organizado o comité de pilotagem anual do projeto ACAMAZ com o Sr. Ilídio Bande (Diretor do INCAJU), o Sr. Santos Frijone (Ponto focal), os Diretores dos SDAEs de Gile e Pebane, a AFD com o Sr. Boche (Chefe de projeto baseado em Paris), Sra. Audrey, baseada em Maputo, e a Nitidae representada pelo Sr. Jean-Baptiste Roelens (Gestor do Projeto ACAMAZ) e a Sra. Isabela (Especialista Institucional do projeto ACAMAZ).

Foram apresentados os progressos e principais resultados (ver anexo 18) alcançados desde o início do projeto seguido por uma sessão de debate, os principais pontos:

Componente 1.

- Sinergia com a plataforma Connect Caju e preparação do envio de SMS pela campanha 19/20
- Esclarecimento dos TDR do estudo sobre a competitividade do processamento incluindo o processamento secundário.

Componente 2.

- Necessidade de realizar a monitoria da taxa de sobrevivência das mudas plantadas
- Planificar a compra de mudas policlonais
- Necessidade do INCAJU Zambézia partilhar os planos e relatórios de progressos do projeto ao Governo Provincial.

As recomendações foram integradas nos planos de trabalho bem como uma tabela de síntese com indicadores para facilitar a monitoria dos progressos do projeto.



Visita de monitoria da AFD em Gilé do 24 até 27 de Novembro de 2019

A missão da *Agence Française de Développement* (AFD) de Maputo, composta por Emilie PETEREIT, Diretora da Agencia, e Audrey MAZZU, encarregada de projetos, tinha por objetivo realizar a supervisão do progresso das atividades da segunda componente do projeto-piloto. Do lado de INCAJU, o Ponto focal do projeto ACAMAZ, o Senhor Santos FRIJONE, chefe do departamento de economia, participou na missão com o Senhor Chadreque NHANENGUE, ponto focal provincial de INCAJU na Delegação Provincial da Zambézia.

A missão encontrou com a equipe local de NITIDAE encarregada da implementação das atividades do projeto-piloto na Zambézia, três associações de produtores do distrito de Gilé beneficiárias do projeto para fazer um ponto de situação sobre (i) as atividades implementadas após de um ano de implementação do projeto; (ii) os desafios principais encontrados; (iii) os próximos passos.

A missão foi também a oportunidade de visitar as autoridades locais: a Secretária Permanente do distrito de Gilé, o Representante do SDAE de Gilé, o Chefe do Departamento de Planificação em representação do Director Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar da Zambézia em Quelimane e o Delegado Provincial de INCAJU na Zambézia, em Quelimane. Infelizmente, devido à falta de tempo, não conseguiram ir ao distrito de Pebane. A visita do distrito de Pebane será realizada durante a próxima missão de supervisão, em 2020.



Figura 29: Foto de família da visita da AFD com a equipe INCAJU e Nitidae do projeto ACAMAZ

Encontro trimestral de planificação e coordenação com os agentes distritais e a Delegação Provincial do INCAJU, IP de Zambézia

Em cada trimestre, dia 24 de Setembro e 19 de Dezembro de 2019, foram feitos os encontros trimestrais de coordenação no escritório da Nitidae em Gilé com a Delegação Provincial do INCAJU da Zambézia (Sr. Elídio Bacar e o Sr. Chadreque Nhanengue), os agentes distritais (o Sr. Sacugy e o Sr. Abrão), e os representantes do SDAE de Gilé e Pebane e a equipe da direção da Nitidae se para realizar o balanço das atividades e planificar conjuntamente os objetivos do trimestre a seguir.



Resumo das atividades realizadas com os parceiros do projeto ACAMAZ

Data	Objetivo	Participantes
15/07	Feira e visita do Presidente da República a sua Exa. Sr. Filipe Nyusino Ilé, Zambézia.	SDAE Gilé, Nitidae, INCAJU, produtor do distrito de Gilé.
17/07	Formação N'kalo em Nampula.	Nitidae, Processadores de castanha de caju, INCAJU Nampula.
22/07	Encontro do novo Diretor do SDAE de Pebane, coordenação das atividades e cerimónia de entrega duma motorizada ao INCAJU de Pebane.	Nitidae, RNG, SDAE Pebane, Administração, INCAJU, governo local.
23/07	Cerimónia de entrega duma motorizada ao INCAJU de Gilé.	Nitidae, SDAE Gilé, Administração, INCAJU, governo local.
03 até 18/08	Férias coletivas da equipe da Nitidae.	Nitidae.
19/09	Conselho Técnico do Subsector do Caju	Nitidae, INCAJU, Processadores de Castanha de Caju, Produtores e Exportadores.
20/09	Sessão do governo em Gilé para a apresentação do preço de referência e novo decreto do INCAJU.	Administração de Gilé, SDAE Gilé, Incaju, Nitidae, Chefes dos postos e localidades.
24/09	Seminário MOZBIO em Pebane e encontro de coordenação ACAMAZ.	Nitidae, INCAJU, RNG, SDAEs, Administração, DPTADER, governo local.
24/09	Encontro de coordenação trimestral ACAMAZ.	Nitidae, INCAJU, SDAEs.
01 e 02/10	Formação dos analistas provinciais e nacional do INCAJU sobre análise de mercado	Nitidae e INCAJU.
15/10	Eleição Presidencial em Moçambique	
21/10	Comité Pilotagem do projecto ACAMAZ.	INCAJU, AFD, Nitidae, MASA.
28/10	Cerimónia de abertura da campanha agrícola em Gilé e Pebane.	Governos distritais, SDAEs, Chefe de Posto e localidade, Líderes comunitários, Produtores líderes, Nitidae.
05/11	Encontro sobre o novo regulamento do INCAJU e o preço de referência em Gilé.	Equipe Nitidae, INCAJU, SDAE, Chefe de Posto e localidade.
25 e 26/11	Seminário final Mozbio <i>Vozes da Terra</i> em Maputo	Nitidae, RNG, FNDS, ANAC, actores
24 até 27/11	Visita de monitoria da AFD.	AFD, INCAJU, Nitidae.
06/12	Conselho técnico no INCAJU de Nampula.	Nitidae, INCAJU, actores da cadeia.
10 até 13/12	Treinamento sobre o processamento de frutas no Incaju de Namialo.	Nitidae, INCAJU, produtores de Gilé e Pebane.
19/12	Encontro de coordenação ACAMAZ.	Nitidae, INCAJU.
21/12 até 05/01	Férias colectivas da equipe da Nitidae.	Nitidae.

Anexo 1: Notas sobre o preço referência

Anexo 2: Lista de presença das formações de Julho em Maputo e Nampula

Anexo 3: Lista de presença das formações de outubro em Nampula.

Anexo 4: Guia de recolha de dados do SIM

Anexo 5: Lista de beneficiários

Anexo 6: Termo de compromisso das associações

Anexo 7: Termo de compromisso dos produtores individuais

Anexo 8: Guia de problema e plano de ação

Anexo 9: Resumo dos trabalhos com as associações

Anexo 10: Modelo dos livros das associações

Anexo 11: Formação – O papel do facilitador em uma associação

Anexo 12: Termos de compromisso materiais (saco de juta)

Anexo 13: Mensagem para rádio comunitária sobre o mercado da castanha de Caju

Anexo 14: Lista de beneficiários

Anexo 15: Ficha de seguimento das atividades contra queimadas

Anexo 16: Abordagem sobre a componente da agricultura de conservação

Anexo 17: Plano de trabalho de viveiros

Anexo 18: Comité de Pilotagem – Progressos

Anexo 19: Tabela de progressos das atividades do projeto ACAMAZ



Associação Nitidæ

França:

29, rue Imbert Colomes

69001 Lyon, França

+33 (0)9 83 22 76 22

Moçambique:

Avenida Agostinho Neto, 16

Maputo - Moçambique

+258 8700 43 558

www.nitidæ.org